

Relatório de Sustentabilidade

2018



Eletrobras
Eletronorte

Sumário

1. INTRODUÇÃO

Sobre esta publicação.....	4
Destaques.....	7
Mensagem da administração.....	9

2. PERFIL CORPORATIVO

A Eletronorte.....	11
Contexto do setor	14

3. ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO

Planejamento estratégico.....	16
P&D+I.....	18
Compromisso com a sustentabilidade	19
Como geramos valor	21

4. GOVERNANÇA ÉTICA E CONFORMIDADE

Governança corporativa.....	23
Gestão de riscos	28
Integridade empresarial	30

5. DESEMPENHO E RESULTADOS

Operação	35
Resultados financeiros.....	39

6. RECURSOS AMBIENTAIS

Sistema de gestão.....	45
Água e efluentes	46
Biodiversidade	50
Mudanças climáticas	53

7. RELACIONAMENTOS

Diálogo e comunicação	57
Desenvolvimento de colaboradores	58
Satisfação dos clientes	66
Fornecedores alinhados	67
Engajamento das comunidades	70
—————	
Índice de conteúdo da GRI.....	80
Mapa de capitais	88
Mapa de ODS.....	89
Créditos	90



1

Introdução

Sobre esta publicação

GRI 102-32; 102-40; 102-42; 102-43; 102-44; 102-46; 102-47; 102-50, 102-54; 102-56

Pelo 10º ano, publicamos nosso Relatório de Sustentabilidade, reforçando o compromisso de manter um relacionamento transparente e sólido com todos nossos públicos de relacionamento.

MELHORES PRÁTICAS

O relatório é elaborado com base nas melhores práticas globais de gestão e reporte da sustentabilidade corporativa:

- Diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), melhor e mais difundida prática de reporte da sustentabilidade empresarial em todo o mundo. Pela primeira vez, adotaremos a versão mais recente da diretriz, conhecida como GRI Standard, em sua opção de adesão essencial;
- Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU);
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- *Framework* do Relato Integrado (IR); e
- Relatório da Administração da Eletronorte (RA);
- Plano de Negócios e Gestão da Eletronorte (PNG); e
- Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).



FERRAMENTAS ÚTEIS PARA A LEITURA

Além da leitura linear desta publicação, **ao final do relatório você encontra duas possibilidades diferentes de navegação**, orientadas por:

ÍNDICE GRI

Índice remissivo que explica o que é cada indicador (*disclosure*) GRI e apresenta a página em que ele é reportado.

Lá você também encontra a relação dos *disclosures* com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ao acessar a página em que há um indicador, você encontrará o símbolo GRI XX-X.

Saiba mais sobre a diretriz no *site* da GRI:

<https://bit.ly/1UL5UAS>

MAPA DE CAPITAIS (RELATO INTEGRADO)

Mapa que apresenta onde são abordados os capitais que dão sustentação ao modelo de negócio. Ao acessar a página em que há a apresentação de um capital, você encontrará os símbolos:



Saiba mais sobre a diretriz no *site* do Relato Integrado: <https://bit.ly/2ATdaZ1>

CONTEÚDO

Nesta publicação, apresentamos nossa gestão e desempenho entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018, com foco nos aspectos econômicos, sociais e ambientais mais relevantes e prioritários para nossa estratégia de sustentabilidade. As informações

apresentadas abrangem as atividades da própria Eletronorte, não incluindo as participações da Empresa em Sociedades de Propósito Específico (SPE), a não ser quando mencionado.

Para identificar quais são os temas prioritários para nossa sustentabilidade — conhecidos como temas materiais — nossa *Holding*, a Eletronorte, conduz um processo contínuo de consulta aos *stakeholders* e planejamento estratégico do negócio, e nós complementamos com os requisitos estabelecidos em nosso PNG.

A partir dos temas materiais definidos, fazemos uma análise de cenário específica da Eletronorte e entrevistamos as lideranças dos negócios buscando identificar se há alguma necessidade de adaptação. Em 2018, esse processo concluiu que não houve nenhuma adaptação necessária em relação aos temas materiais apresentados pela *Holding*.

Saiba mais sobre a análise de materialidade realizada pela Eletronorte *Holding* em seu Relatório Anual 2017 – disponível em <https://bit.ly/2sFrKij> - e conheça a seguir os temas e indicadores materiais, também adotados pela Eletronorte, que serão abordados ao longo desta publicação.

DEFINIÇÃO DA MATRIZ DE MATERIALIDADE

	DENTRO* (SUBSIDIÁRIAS)	FORA (PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO)	DISCLOSURES GRI RELACIONADOS
Retenção e desenvolvimento de colaboradores	●	2 6	GRI 102-8, 401-1, 402-1, 404-1 e 404-3
Relacionamento com comunidades	●	3 5 7	GRI 411-1, 413-1, 413-2 e EU-21
Água (disponibilidade e qualidade)	●	3 5 7	GRI 303-1 e 303-3
Mudanças climáticas e fontes renováveis	●	1 3 4 5 6 7	GRI 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, EU-1, EU-2 e EU-10
Biodiversidade	●	3 5 6 7	GRI 304-1, 304-2, 304-3 e EU-21
Relacionamento com fornecedores	●	4 6 7	GRI 102-9, 204-1, 308-1, 308-2, 407-1, 408-1, 409-1 e 414-1
Cultura ética	●	8	GRI 102-16, 102-17, 406-1, 205-2 e 205-3
Saúde e segurança	●	2 6	403-1, 403-2, 403-3, EU-16 e EU-18
P&D e Inovação	●	1 4 5 6 7	EU-8
Governança e risco	●	8	102-18, 102-22, 102-23 e 102-24

Legenda:

- Todas as operações
 1 Clientes
 3 Comunidade
 5 Governo
 7 Sociedade
 2 Colaboradores
 4 Fornecedores
 6 Investidores
 8 Todos

*Informações sobre as Sociedades de Propósito Específico (SPEs) em que a Eletronorte participa são abordadas somente quando identificadas como relevantes no processo de levantamento da materialidade ou quando foram objeto de notícias na grande mídia.



SAIBA MAIS

Em nosso *site* você pode conhecer informações detalhadas sobre o desempenho operacional e econômico da Empresa, no Relatório de Administração e nas Demonstrações Contábeis, disponíveis em: <https://bit.ly/31UD0aL>.

Destaques

Desempenho competitivo na operação e manutenção, conquistando índices de disponibilidade como:

96,9% na Geração – acima da meta de 95%;

99,95% em Linhas de Transmissão – acima da meta de 99,88%; e

98,89% nos Transformadores – acima da meta de 98,82%.

Estratégia acertada de comercialização, com recorde de venda de energia, refletida em crescimento de **10% na receita de geração**.



Receita operacional bruta expressiva de

R\$ 7,4 BILHÕES,
crescimento de 4,4%.

Indicador Global de Comercialização de **1,09** ao final de 2018, superando a meta de 0,9.

Redução de

10%

nas despesas desembolsáveis, reflexo da estratégia de comercialização que evitou a compra de energia para revenda na CCEE e da realização do Plano de Aposentadoria Especial em 2017.

Redução de

34,2%

na dívida líquida da Empresa.

Aumento de

79,2%

no EBITDA, que somou

R\$ 4,5 BILHÕES



Lucro líquido

71,8%

maior que em 2017, somando **R\$ 3,3 bilhões**.



Investimento em **projetos de P&D** que apoiam a eficiência e a sustentabilidade em geração e transmissão.

A **Pesquisa de Clima Organizacional** alcançou o resultado de **78,11%**, superando a meta de **70,0%**, o maior entre as Empresas Eletrobras.

Destaques

100% 

dos agentes de governança e **62,5%** dos parceiros comerciais treinados e comunicados sobre ética e combate à corrupção.



Todas as usinas operando seus sistemas de gestão ambiental em linha com a **certificação ISO 14.001**, sendo que as UHEs Tucuruí e Coaracy Nunes mantiveram suas certificações em 2018.

Geração de energia a partir de fontes com baixa emissão de poluentes, que representou mais de

99% da nossa geração.

R\$ 1,7 MILHÃO

de investimento em **educação corporativa**, visando o desenvolvimento e atualização contínua de nossos profissionais.



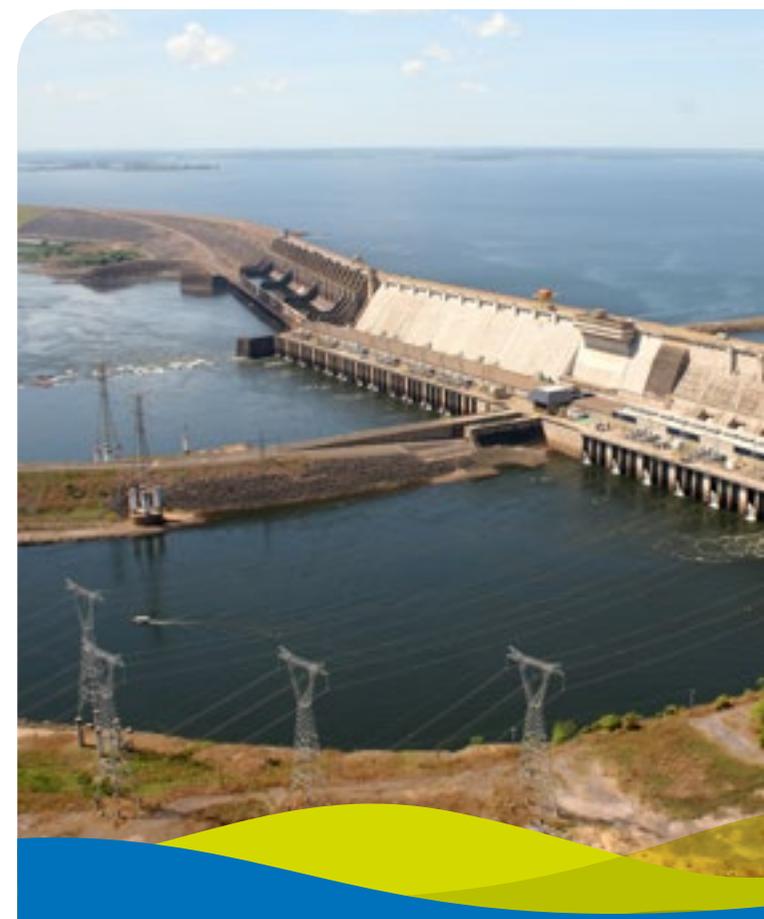
92,38%

de satisfação dos clientes apurada na 3ª Pesquisa de Satisfação.

Investimento de

R\$ 13,9 MILHÕES

em ações de mitigação e compensação ambiental junto aos povos indígenas e tradicionais do entorno das nossas operações.



Hidrelétrica de Tucuruí

Mensagem da administração

GRI 102-14

Disciplina Financeira, Excelência Operacional, Atuação Sustentável, Valorização das Pessoas, Governança e Conformidade. Esses pilares estratégicos do Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) das Empresas Eletrobras não só orientaram nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG) como fizeram parte das rotinas das diversas equipes que fazem parte dos 45 anos de Eletronorte, comemorados em 2018.

Com foco em potencializar nossa atuação nos negócios de geração, transmissão e prestação de serviços, encerramos 2018 com o sentimento de superação, determinação e resultados. O resultado positivo apresentado confirma o compromisso com nossa estratégia de sustentabilidade e demonstra a maturidade de uma Empresa que incorpora ao seu cotidiano a missão de atuar no mercado de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

É fato que os desafios têm sido muitos. Reestruturação organizacional, redução de custos e mudanças em processos. Mas os resultados econômicos e financeiros, os índices de satisfação de clientes e a qualidade da nossa operação nos fazem ter a certeza de que é possível fazer da Eletronorte

uma Empresa ainda mais forte e alinhada com as melhores práticas do mercado no Brasil e no mundo.

As medidas adotadas em 2018 nos levaram a uma redução nos custos e despesas operacionais na ordem de R\$ 1,4 bilhão, sendo que com despesas de pessoal a redução foi de R\$ 323 milhões.

2018 foi também o ano em que reafirmamos o nosso compromisso com o Programa de Integridade Eletrobras 5 Dimensões, contribuindo efetivamente para promover a ética e a integridade no ambiente de negócios, desenvolvendo ações contínuas para o cumprimento das leis e dos regulamentos estabelecidos para as nossas atividades, inclusive por meio da estrutura organizacional. Sem dúvida, nesse período aprimoramos o processo de prevenção, detecção e tratamento de inconformidades.

2019 chega com o desafio da renovação da concessão da Usina Hidrelétrica Tucuruí, nossa principal fonte de receita. Um orgulho da engenharia nacional e referência de gestão no Brasil e no mundo, com reconhecimentos inéditos da Fundação Nacional da Qualidade e do *Japan Institute*

of Plant Maintenance. Aqui, entendemos que é para a frente que se olha e para frente que se anda, e que essa caminhada precisa ser firme, otimista e ciente de cada desafio a ser superado. O esforço das nossas equipes, gestores, alta direção e membros dos conselhos indica que essa trajetória de 45 anos traz consigo elementos fundamentais para enfrentar os desafios como oportunidades para um futuro sustentável e perene para a Eletronorte.

Reforçamos nosso compromisso com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas, do qual somos signatários desde 2008, expressando nossa dedicação à construção de negócios cada vez mais sustentáveis.



Luiz Henrique Hamann
Presidente da Eletronorte



2 Perfil Corporativo

A Eletronorte

GRI 102-1; 102-2; 102-4; 102-5; 102-6; 102-7; 102-10; 102-16; EU1

Fundada em 1973, a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (Eletronorte) é uma concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Brasília, no Distrito Federal. Atuamos na geração e transmissão de energia elétrica com foco histórico na região da Amazônia Legal, mas recentemente expandimos nossa operação, por meio de parcerias, para outras regiões do país.

MISSÃO

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

VALORES

Foco em resultados, ética e transparência, valorização e comprometimento das pessoas, empreendedorismo e inovação e sustentabilidade.

VISÃO

Estar entre as três maiores empresas globais de energia limpa e entre as dez maiores do mundo em energia elétrica com rentabilidade comparada às melhores dos setores e sendo reconhecida por todos os seus públicos de interesse.

A Eletronorte

GRI 102-1; 102-2; 102-4; 102-5; 102-6; 102-7; 102-10; 102-16; EU1

PANORAMA

4 REGIÕES DO BRASIL,

com destaque para a Amazônia Legal



10 ESTADOS

Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e São Paulo.



2.670
EMPREGADOS

681
FORNECEDORES

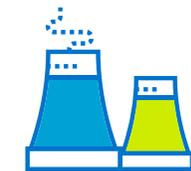
GERAÇÃO

8.904,05 MW

de capacidade de geração em 6 usinas



4 HIDRELÉTRICAS



2 TERMELETRICAS



99,5 %

da capacidade em fontes de energia limpa hidrelétrica

TRANSMISSÃO



11.695,5 KM
de linhas de transmissão



57
Subestações

46.952 MVA
de capacidade de transformação

CERTIFICAÇÕES

ISO 14.001:2015 ao Sistema de Gestão Ambiental da UHE Tucuruí, UHE Coaracy Nunes e Linhas de transmissão do Amapá.

ISO 50.001 – norma de Gestão da Energia – à UHE Tucuruí

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

GRI 102-7

Somos uma sociedade de economia mista, de capital fechado, subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras. Nossa *Holding* é uma Empresa de economia mista e capital aberto, controlada pelo governo brasileiro, com ações nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque (EUA) e Madri (Espanha).

Conheça a distribuição das ações por acionista no nosso Relatório de Administração, página 10, disponível em <https://bit.ly/2W9rzZD>.



Contexto do setor

CENÁRIO MACROECONÔMICO

O Produto Interno Bruto (PIB) fechou o ano de 2018 com crescimento de 1,1%, mesmo patamar de crescimento registrado no ano anterior. Entre os principais fatores que contribuíram para deteriorar as expectativas de alta do PIB estão a greve dos caminhoneiros, a incerteza representada pelo cenário político e a forte oscilação cambial.

A inflação medida pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou 3,75%, contra 2,95% em 2017, permanecendo abaixo do piso da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O Índice Geral de Preços IGP-DI, avançou 7,10% no acumulado de 2018. No ano anterior o índice havia retraído 0,42%.

INDICADORES SETORIAIS

CONSUMO

Em 2018, o consumo de energia elétrica no Brasil foi de 472,2 mil GWh, segundo dados divulgados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). O volume representa um crescimento de 1,1% em relação ao ano anterior, com aumento do consumo em todas as classes e todas as regiões, com exceção do Norte.

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA POR SEGMENTO

Industrial +1,3%

Residencial +1,2%

Comercial +0,6%

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA POR REGIÃO

Nordeste +2,0%

Norte -5,7%

Sudeste +3,8%

Centro-Oeste +3,2%

Sul +1,7%

PERSPECTIVAS

A EPE estima, para os próximos 10 anos, um crescimento de 3,6% ao ano no consumo de eletricidade no país. Isso representa uma necessidade de investimentos de cerca de R\$ 394 bilhões no setor elétrico brasileiro, sendo R\$ 286 bilhões em geração e R\$ 108 bilhões em transmissão.

Até 2027 devem entrar em operação no segmento de geração cerca de 60 GW de capacidade e, no sistema de transmissão, cerca de 55 mil km de Linhas de Transmissão e 177 mil MVA de capacidade de transformação.

ELETROBRAS

Em 2017, o Ministério de Minas e Energia anunciou decisão de democratizar o capital da Eletrobras. A proposta de capitalização da Eletrobras tem por objetivo reduzir a participação da União no capital da Empresa, preservando o poder de veto para garantir a manutenção de decisões estratégicas para o País, e impulsionar sua capacidade de investimento, diante de um cenário de retomada de crescimento econômico. Para a continuidade do processo aguarda-se decisões dos Poderes Executivo e Legislativo.



3

Estratégia e Visão de Futuro

Planejamento estratégico

GRI 102-16, 102-26, 102-28

Com base na identificação de tendências, riscos e incertezas relacionados aos seus negócios, a Eletrobras definiu um planejamento estratégico que estabelece diretrizes, objetivos e estratégias para um horizonte de 15 anos, resultando no Plano Estratégico 2015-2030 (PE-2015-2030).

Como desdobramento do Plano Estratégico 2015-2030, a Eletrobras elabora anualmente o Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG), com horizonte de cinco anos, que contempla iniciativas, indicadores, metas e projetos para o alcance dos objetivos estratégicos e projeções para apoiar decisões quanto ao portfólio de negócios.

PDNG 2018-2022 ELETROBRAS DESAFIO 22 EXCELÊNCIA SUSTENTÁVEL

1. DISCIPLINA FINANCEIRA

Meta 2018: Dívida Líquida/EBITDA < 3

2017	3,7
2018	3,1

2. EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Meta 2018: PMSO / PMSO regulatório = 1

2017	1,53
2018	1,32

3. GOVERNANÇA E CONFORMIDADE

Meta 2018: Fraquezas materiais = 0

2017	1
2018	0

4. VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

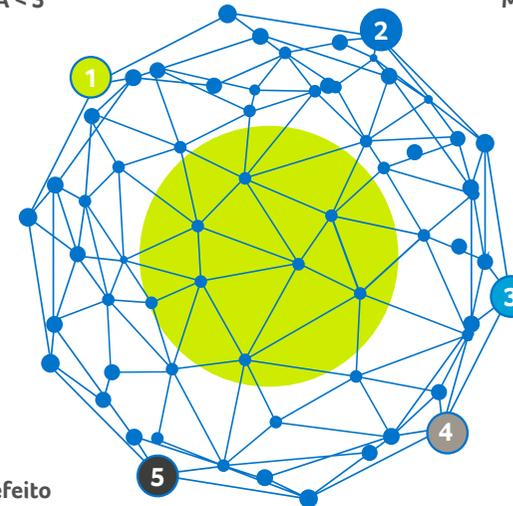
Meta 2018 Fraquezas: Taxa de Frequência de acidentes (Índice)

2017	2,18
2018	2,86

5. ATUAÇÃO SUSTENTÁVEL

Meta 2018: emissão de gases de efeito estufa (GEE) / ROL (tCO₂/R\$ mil) = 0,330

2017	0,295
2018	0,247



A partir desse plano, é elaborado um Plano de Negócios e Gestão (PNG) para cada uma das empresas subsidiárias, incluindo a Eletronorte, de onde são obtidas as diretrizes para o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE) que elas assinam junto à *Holding*. O CMDE contém indicadores de tendência e de resultados nas dimensões econômico-financeira; operacional; e de gestão, governança e socioambiental, com suas respectivas metas contratadas.

Na Eletronorte, o PNG é desdobrado pelas áreas da Empresa, gerando medidas e projetos com indicadores, metas, responsabilidades e recursos específicos.

Já o CMDE é analisado mensalmente pelos responsáveis técnicos de cada indicador e submetido ao Comitê de Estratégia Empresarial (CEE) para avaliação e suporte à Diretoria Executiva. Após avaliação da Diretoria Executiva, é encaminhado para o Conselho de Administração, que analisa e orienta os temas e resultados mais críticos verificados no período.

Em casos urgentes, assuntos podem ser incluídos para serem apresentados além da pauta de deliberações inicialmente programada.

PNG ELETRONORTE 2018-2022

Excelência Operacional

- Sistematizar processos
- Implantar ProERP (sistema de gestão)
- Consolidar CSC (Centro de Serviços Compartilhados)
- Reduzir custos com Pessoal
- Aprimorar estratégia regulatória
- Modernizar instalações
- Operar remotamente
- Racionalizar Funções Transmissão (FT)
- Aprimorar gestão de ativos

Governança e Conformidade

- Programa de Integridade Eletrobras 5 Dimensões
- Melhoria dos controles internos
- Sistema de governança
- Segurança institucional
- Alinhamento empresarial
- Gestão das SPEs
- Gestão contencioso

Valorização de Pessoas

- Gestão do desempenho
- Banco talentos
- Desenvolver competências
- Cultura de resultados

Disciplina Financeira

- Vender imóveis administrativos
- Desinvestir em SPEs
- Otimização tributária
- Orçamento Base Zero (OBZ)
- Resultados por concessão

Atuação Sustentável

- Compromisso com a Agenda 2030
- Resultados de P&D+I
- Desenvolvimento de Relato integrado
- Identificação e avanço nos gaps de Sustentabilidade

Crescimento Sustentável

- Estudo sobre renovação da concessão da Usina Hidrelétrica Tucuruí
- Aquisição de ativos
- Expansão por leilões
- Equacionar Fator de Disponibilidade da Usina Hidrelétrica Tucuruí

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■
Diretrizes Estratégicas

□ □ □ □ □ □ □ □ □ □
Projetos Estratégicos

P&D + I

GRI 103-1; 103-2; 103-3; EU8

Nosso compromisso de levar energia e desenvolvimento sustentável para o Brasil está registrado na Missão, na Visão e nos Valores organizacionais da nossa Empresa e está presente no cotidiano de nossa operação. Consideramos a promoção contínua da pesquisa & desenvolvimento e inovação (P&D+I) essenciais para realização desse compromisso e para nossa estratégia de sustentabilidade, focados na eficiência energética e na geração de energia limpa.

Contamos com dois programas para nortear a gestão da inovação na Empresa, ambos geridos pela área de Gestão da Inovação Tecnológica e Eficiência Energética:

- Programa Eletronorte de Pesquisa e Desenvolvimento (PEPD), responsável pela gestão de P&D com vistas à inovação; e
- Programa Eletronorte de Propriedade Intelectual (PEPI), que busca criar a cultura da inovação na Eletronorte.

A gestão da inovação tem como diretriz a Lei nº 10.973/04, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, entre outras, como a Lei nº 9.991/00, que determina a realização de investimentos em P&D e a Lei nº 9.279/96, que regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

O direcionador dos investimentos em P&D+I na Empresa é o Plano de Negócios - PNG, que apresenta a orientação para o portfólio de P&D. A sustentabilidade tem sido adotada pela Eletronorte como a Estratégia Empresarial, o que a torna um critério condicionante para a execução de pesquisas e o alcance de inovações.

Em 2018, investimos

R\$ 1,5 MILHÃO

em projetos voltados, principalmente, ao desenvolvimento de tecnologias que apoiem a eficiência na geração e transmissão:

- Transmissão em Ultra Alta Tensão no Sistema Interligado Nacional;
 - Soluções para a eliminação de limo e outros materiais característicos da região amazônica para isoladores de subestações da Regional de Transmissão do Pará;
 - Exploração de energia solar em lagos de usinas hidroelétricas; e
 - Desenvolvimento de sistema de monitoramento com prognóstico e diagnóstico integrado da função geração de energia elétrica para usinas hidrelétricas.
- No ano houve ainda a customização de um projeto de P&D de grande importância para o Setor Elétrico, cuja contratação ocorrerá em 2019 e prevê investimento de R\$ 4,5 milhões, em parceria com a Engie, para desenvolvimento do Lote Pioneiro do sistema inteligente de monitoramento de descargas parciais para transformadores de potência.
- Dinâmica mercurial em recursos hídricos, do interesse do setor elétrico, na Amazônia Oriental;



Entre 2001 e 2018, nosso investimento em ciência e tecnologia somou R\$235,7 milhões, apoiando 260 projetos de P&D e realizando 69 pedidos de patente além de 24 registros de *software*. No último ano foram feitos dois depósitos de pedido de patente e três registros de *software* que já haviam sido solicitados em anos anteriores e foram aprovados pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial INPI.

Compromisso com a sustentabilidade

GRI 102-12; 102-13

GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Na Eletronorte, temos o compromisso de gerar valor para nossos públicos de relacionamento por meio da geração, transmissão de energia elétrica e da prestação de serviços. Para isso, nossa estratégia (Sustentabilidade Empresarial) precisa equilibrar os aspectos econômicos, ambientais e sociais dos empreendimentos, promovendo o respeito aos direitos humanos, prevenindo riscos e garantindo a disponibilidade e qualidade dos recursos essenciais para a continuidade dos negócios.

Para garantir o alinhamento entre nossa estratégia, gestão e desempenho, asseguramos a aderência do PNG à Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras e contamos com uma estrutura dedicada de gestão, além de diversos compromissos com organizações voltadas ao desenvolvimento sustentável dos negócios.

COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS

A fim de ampliar nosso potencial de contribuição para o desenvolvimento sustentável, apoiamos e atuamos junto a entidades e iniciativas nacionais e internacionais que promovem questões sociais, ambientais, econômicas e de direitos humanos nos negócios.

- **Pacto Global**, desde 2008;
- Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, desde 2005;
- Princípios de Empoderamento das Mulheres, desde 2010; e



- **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, desde 2017.

Também participamos de entidades setoriais e de áreas relacionadas aos nossos negócios, sendo as principais citadas a seguir:

- Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABEE)²
- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate)^{1, 2, 3 e 4}
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)⁴
- Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental (ABGE)
- Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas
- Associação Brasileira de Gerência de Riscos (ABGR)²
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV)⁴
- Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee)²
- Associação das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage)
- Associação de Usuários SAP do Brasil (Asug)²
- Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei)³
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
- Centro da Memória da Eletricidade no Brasil (Memória da Eletricidade)^{1, 3 e 4}
- Centro de Pesquisa de Energia Elétrica (Cepel)⁴
- Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (Bracier)^{2 e 4}
- Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB)^{3 e 4}
- Comitê Brasileiro do Conselho Mundial da Energia (CBCME)
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré-Brasil)^{1, 2, 3 e 4}
- Fórum de Gestão da Ética das Empresas Estatais^{1 e 2}
- Fundação Comitê de Gestão Empresarial (Fundação Coge)
- Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)²
- Instituto Ethos de Responsabilidade Social (Ethos)
- International Hydropower Association (IHA)
- International Association for Hydro-Environment Engineering and Research LAWG (IAHR)
- Movimento Brasil Competitivo (MBC)
- Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento (SBGC)

1. Assento no Conselho de Governança

2. Participação em Projetos ou Comissões

3. Contribui eventualmente com recursos financeiros além da taxa básica de associação

4. Associação estratégica

Como geramos valor

Identificamos os capitais que interagem com nosso negócio e promovem uma gestão responsável e sustentável, para que nossas relações os multipliquem e fortaleçam. A figura a seguir apresenta os capitais identificados e como funciona o modelo de criação de valor da Eletronorte a partir desses capitais.

Como ler esta figura:

PÚBLICO DE RELACIONAMENTO		Capital relacionado
Atributos de nossa atuação para geração de valor (Perenização dos insumos)	Valor gerado em 2018	

FORÇA DE TRABALHO E SEUS FAMILIARES		2.670 profissionais
Geração de emprego e renda	R\$ 1,4 bilhão em remuneração	
Promoção da diversidade	Mulheres são 18,7% da força de trabalho, e ocupam 20,26% dos cargos de liderança	
Capacitação e desenvolvimento profissional	57,1 mil horas de treinamento	
Cuidado com a saúde e segurança	100% cobertos pelos órgãos de saúde e segurança da Eletronorte (pg. 61)	

PARCEIROS, PATROCINADOS E FORNECEDORES	
Geração de riqueza	R\$ 328,9 bilhões gasto em contratos com 681 fornecedores, sendo 35,9% fornecedores locais
Fomento à cadeia de suprimentos mais sustentável e ética	100% dos contratos de investimento significativo incluem cláusulas referentes aos direitos humanos A partir de 2018, todos os fornecedores devem preencher formulários de avaliação de risco de integridade

CLIENTES	
Contratações sustentáveis e a preço justo	92,38% de satisfação de clientes para geração, transmissão e pesquisa, desenvolvimento e inovação
Confiabilidade no recebimento de energia	94,19% de disponibilidade média na geração hidrelétrica, acima da meta de 92,84%. 99,95% na transmissão ligada ao SIN, acima da meta de 98,82% e 99,99% na transmissão do Sistema Roraima, acima da meta de 99,96%

COMUNIDADES, SOCIEDADE E GOVERNO	
Promoção da eficiência energética	Investimento de R\$ 1,5 milhão em projetos de P&D
Melhora da infraestrutura do País e Disponibilidade de energia limpa para todos	8,9 mil MW de capacidade de geração, dos quais 99,5% em fontes de geração de energia limpa e 11,7 mil km de linhas de transmissão
Geração de riqueza	R\$ 171,1 milhões pagos como compensação financeira pelo uso dos recursos hídricos nas hidrelétricas
Conduta ética e transparente	100% dos agentes de governança comunicados sobre ética e anticorrupção
Desenvolvimento social e das comunidades	R\$ 1,5 milhão investidos em programas voltados ao desenvolvimento social das comunidades do entorno de nossos empreendimentos
Preservação e recuperação ambiental	Produção de cerca de 3 milhões de sementes e 130 mil mudas desde 2017 no Programa de Germoplasma Florestal



4 Governança Ética e Conformidade

Governança corporativa

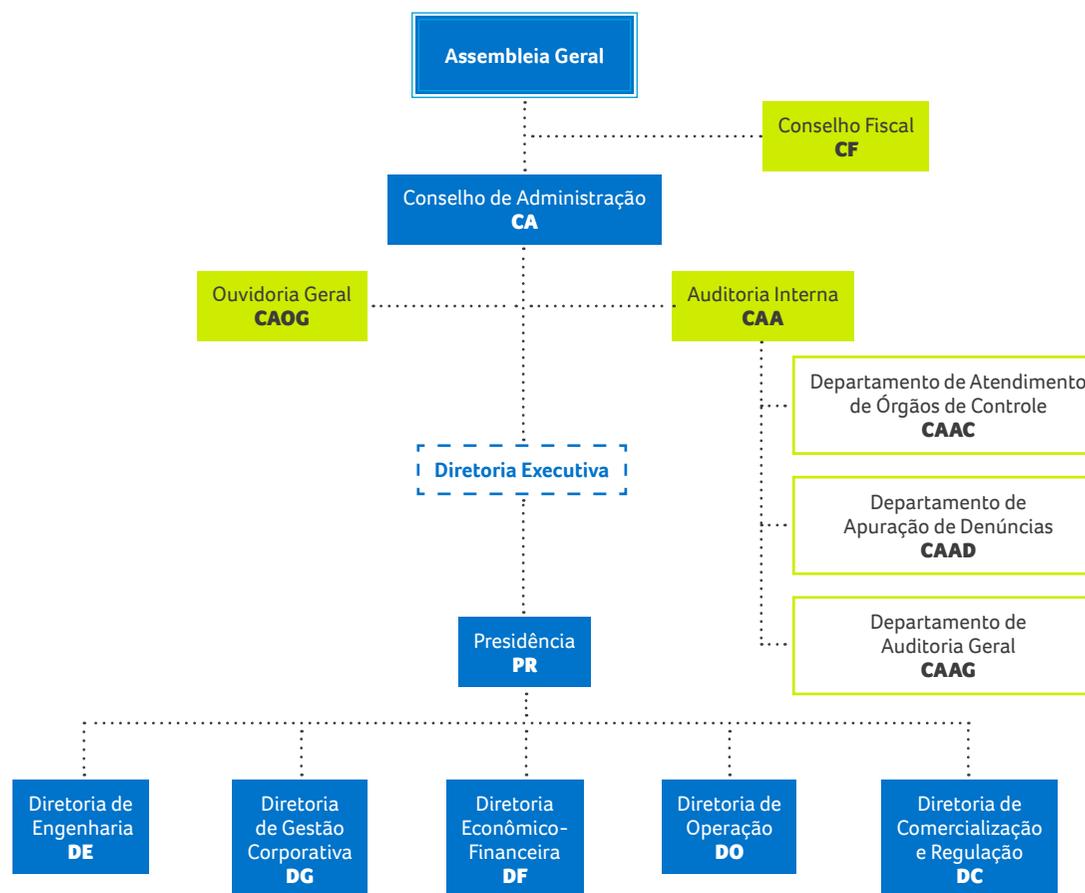
COMPROMISSO

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 102-16; 102-20

Como subsidiária da Eletrobras, uma companhia de capital aberto com ações negociadas na bolsa, contamos com um modelo Governança Corporativa orientado pela ética, transparência e prestação de contas. Também respeitamos os requisitos da Lei Sarbanes-Oxley (SOx), permitindo que a *Holding* possa manter a negociação de suas ações e participar do Dow Jones *Sustainability Index* (DJSI), da Bolsa de Nova York, e do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE-B3).

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 102-16; 102-18; 102-17; 102-19; 102-22; 102-23; 102-24; 102-26; 102-30



Como estabelecido em seu Estatuto Social, a Eletronorte é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva. Compete ao Conselho de Administração fixar a orientação geral dos negócios, o controle superior dos programas aprovados e a verificação dos resultados obtidos.

A Diretoria Executiva deve assegurar o funcionamento regular da Empresa de acordo com as orientações traçadas pela Assembleia-Geral e pelo Conselho de Administração, sendo composta por: Diretor-Presidente, Diretor de Engenharia, Diretor de Gestão Corporativa, Diretor Econômico-Financeiro, Diretor de Operação e Diretor de Comercialização e Regulação.

ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS (AGA)

Objetivo: Órgão deliberativo máximo da Eletronorte.

Composição: Constituída pelos acionistas ou por seus representantes nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Funcionamento: As Assembleias Gerais podem ser Ordinárias ou Extraordinárias. A Assembleia Geral Ordinária é realizada dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício com o objetivo de tomar as contas dos administradores, deliberar sobre a destinação do lucro do exercício e a distribuição de dividendos, dentre outros. As demais deliberações acionárias são discutidas e aprovadas em Assembleias Gerais Extraordinárias, podendo ocorrer quando necessário.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)

Objetivo: Administrar a Empresa, fixando a orientação geral do negócio. Avalia regularmente o desempenho e os resultados empresariais, particularmente as metas estabelecidas nos Contratos de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE), que incluem indicadores da estratégia de sustentabilidade.

Composição: Constituído por até sete membros, com reputação ilibada e idoneidade moral, eleitos pela Assembleia Geral. Um dos membros do Conselho de Administração é indicado pelo Ministro da Economia. Outro membro é eleito como representante dos empregados, escolhido pelo voto direto de seus pares dentre os empregados ativos e em eleição organizada pela Empresa, nos termos da legislação vigente. Cinco membros representam a *Holding* Eletronorte, sócia majoritária, dentre os quais dois serão independentes.

Todos têm prazo de gestão de dois anos, e excetuando o representante dos empregados, que poderá ter uma única recondução consecutiva, os demais poderão ter até três. Dentre os membros do CA não empregados, cinco são não-executivos (não ocupam nenhum cargo na empresa) e um é o Diretor-Presidente da Eletronorte, que não pode ocupar a presidência do CA. O conselheiro representante dos empregados não pode participar das matérias que envolvam relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, inclusive matérias de previdência complementar e assistenciais, hipóteses em que fica configurado conflito de interesses, quando então as deliberações serão feitas em reunião especial convocada, sem a presença do citado conselheiro.

Funcionamento: O CA se reúne ordinariamente uma vez por mês, ou extraordinariamente quando necessário, gerando Atas e Deliberações, disponibilizadas às partes interessadas pela Secretaria Geral, de acordo com a pertinência e utilizando meios, como a intranet, internet e correios.

CONSELHO FISCAL (CF)

Objetivo: Fiscalizar os atos administrativos e as contas da Empresa.

Composição: De caráter permanente, é composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, com prazo de atuação de dois anos, permitidas duas reconduções consecutivas, observadas as qualificações e os impedimentos legais.

DIRETORIA EXECUTIVA (DIREX)

Objetivo: Órgão executivo de administração e representação, ao qual cabe assegurar o funcionamento regular da Eletronorte, observando a orientação traçada pela AGA e diretrizes do CA.

Composição: Colegiado constituído de um Diretor-Presidente e de até cinco Diretores, eleitos pelo CA, com prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas no máximo três reconduções, que exercem suas funções em tempo integral.

Funcionamento: Reúne-se uma vez por semana ou mediante convocação do Diretor-Presidente, gerando Atas e Resoluções de Diretoria, divulgadas da mesma forma que as Atas do CA.

Para evitar conflitos de interesse, o Diretor-Presidente e os demais diretores não podem exercer funções de direção, administração ou consultoria em empresas de economia privada, concessionárias de serviços públicos de energia elétrica ou em empresas de direito privado ligadas de qualquer forma ao objeto social da Eletronorte, salvo na *Holding*, nas subsidiárias ou controladas, sociedades de propósito específico e empresas concessionárias sob controle estatal ou privado, em que a controladora ou a companhia tenha participação acionária, onde poderão exercer cargos na administração e no Conselho Fiscal, observadas as disposições da legislação vigente quanto ao recebimento de remuneração e vedações.

AUDITORIA INTERNA (CAA)

Objetivo: Auxiliar a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. São responsáveis pela intermediação e coordenação do atendimento e controle das demandas dos Órgãos de Controle Externo, com a coordenação central da unidade de Auditoria Interna da Eletronbras *Holding*, para a qual devem reportar suas respectivas demandas.

Composição: Composta por equipe multidisciplinar, vincula-se hierarquicamente ao Conselho de Administração, reportando-se diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário, no cumprimento de suas funções, mediante o fornecimento de documentos e informações produzidos nos trabalhos de auditoria.

SELEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA

GRI 102-27; 102-28; 102-35; 102-36; 102-37

A Lei 13.303 (Lei das Estatais), regulamentada em 2016, trouxe novas diretrizes de governança e gestão para as empresas estatais, incluindo exigências para a seleção e a qualificação de candidatos a cargos de administrador e conselheiro fiscal. Neste sentido, temos aprimorado nossos processos de análise de conformidade e de qualificação de indicados e promovemos uma série de iniciativas para o desenvolvimento desses profissionais.

CICLO EVOLUTIVO DA AVALIAÇÃO DA GOVERNANÇA



SELEÇÃO

Em linha com a legislação, toda indicação a cargos de conselheiros e diretores são analisadas previamente pelas áreas de integridade e governança da Eletronorte, com o objetivo de levantar a situação de conformidade dos indicados, com consulta ao banco de dados de sanções aplicadas pela Comissão de Ética Pública, aos sites eletrônicos de agentes reguladores e às Ouvidorias das Empresas Eletrobras.

Além disso, desde 2017 o Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade da *Holding* delibera sobre a indicação dos membros da administração e do Conselho Fiscal de todas as Empresas Eletrobras, promove e acompanha a adoção de práticas de boa governança corporativa relativas à remuneração e à sucessão para todo o sistema, propondo atualizações e melhorias quando necessário.

AVALIAÇÃO

A fim de garantir uma atuação alinhada à estratégia da Eletrobras, os Conselheiros de Administração, os Diretores Executivos e os membros do Conselho Fiscal de todas as subsidiárias passam pelo mesmo processo de avaliação anual.

Em 2018, a avaliação na Eletronorte foi realizada de maneira independente por uma consultoria externa e incluiu entrevista estruturada, auto avaliação e avaliação personalizada para o Presidente do Conselho de Administração e o Diretor-Presidente. Os critérios de avaliação contemplaram três pilares: competências, resultados e atribuições do órgão.

Os resultados foram pontuados e consolidados em um relatório e os respondentes participaram de reunião de *feedback*. A partir dessa análise, buscamos estimular a evolução contínua da alta liderança por meio de ações de treinamento alinhadas às temáticas prioritárias.

DESENVOLVIMENTO

Desde 2017, a *Holding* promove o Programa de Aprimoramento para Conselheiros e Diretores Eletrobras, que prevê ações educacionais para apoiar, em todas as subsidiárias, o desenvolvimento dos conselheiros de administração, conselheiros fiscais e diretores de forma consistente e continuada. Em 2018, o programa incluiu palestras, congressos, workshops, cursos presenciais e *on-line*.



REMUNERAÇÃO

Conselho de Administração e Conselho Fiscal: de acordo com a legislação e o Estatuto Social, a remuneração de seus membros é fixada anualmente em Assembleia Geral e não pode exceder 10% da remuneração mensal média dos diretores. Os conselheiros de administração não recebem remuneração adicional por participação em comitês e/ou comissões de assessoramento do Conselho. Os membros do Conselho de Administração poderão ocupar cargo no Comitê de Auditoria Estatutário da própria empresa, desde que optem pela remuneração de membro do referido Comitê, que será fixada pela Assembleia Geral e em montante não inferior à remuneração dos Conselheiros Fiscais.

Diretoria Executiva: a remuneração mensal da Diretoria Executiva também é aprovada na Assembleia Geral de Acionistas, conforme legislação e Estatuto Social.

O Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) está estruturado com base em metas para indicadores de resultados e projetos, pactuados entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva e, posteriormente, formalizados junto à SEST.

TRANSPARÊNCIA

As remunerações do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são informadas individualmente no Relatório de Gestão encaminhado ao Tribunal de Contas da União (TCU) disponibilizado no endereço <https://bit.ly/2DFkA3v>.



Gestão de Riscos

GRI 102-11; 102-15; 102-29; 102-30; 102-31; 103-1; 103-2; 103-3; 201-2

A Gestão de Riscos Corporativos da Eletronorte é conduzida pela Alta Administração para melhor identificar, entender e responder à ampla gama de riscos estratégicos, financeiros, operacionais e de conformidade aos quais estamos expostos.

O processo segue a Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras, que define os princípios, diretrizes e responsabilidades da gestão integrada de riscos em todo o sistema, em conformidade com as regulamentações e as melhores práticas do mercado, como o COSO 2013 e a ISO 31000:2009. Segundo o documento, nossa gestão de riscos se dá em cinco etapas, descritas a seguir:





Nossa gestão de riscos é orientada pelo princípio da precaução, buscando antever e evitar impactos negativos ou se preparar para agir caso os riscos identificados se materializem. Para mitigar os riscos socioambientais, por exemplo, realizamos Estudos de Viabilidade e, mais especificamente, Estudos de Impactos Ambientais (EIA), levantamos os possíveis impactos dos nossos empreendimentos e definimos medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias. Os empreendimentos que já estão em operação são submetidos ao licenciamento ambiental, em que são definidas medidas de caráter preventivo a serem cumpridas pela Empresa.

Nossa Matriz de Riscos é o instrumento que identifica os principais riscos aos quais a Empresa está exposta, sendo aprovada pela Diretoria Executiva (DIREX) e pelo Conselho de Administração (CA). O Departamento de Gestão Integrada de Riscos atua em conjunto com o Comitê de Riscos e os Proprietários dos Riscos no monitoramento de cada um desses eventos, reportando periodicamente à DIREX e ao CA, que apresentam orientações e diretrizes a serem seguidas.

ATUALMENTE SÃO MONITORADOS 38 EVENTOS DE RISCOS NA ELETRONORTE:

Estratégico:

- Prorrogações de Concessões
- Novos Negócios
- Gestão Estratégica
- Marco Regulatório
- Mudanças Climáticas
- Desempenho da Alta Administração;

Financeiro:

- Risco de Mercado
- Gestão do Negócio de SPEs
- Gestão de Negócios Corporativos
- Administração Fiscal-Tributária
- Fluxo de Caixa
- Gestão Contábil de Ativos
- Carteira de Participações
- Instrumento de *hedge*
- Gestão de Seguros;

Operacional:

- Concessão e Autorização de Geração
- Operação e Manutenção na Geração
- Gestão da Cadeia de Suprimentos
- Formação e Gestão do Contencioso
- Emissão de Gases de Efeito Estufa
- Gestão Socioambiental de Empreendimentos
- Revisão Tarifária na Transmissão
- Concessão e Autorização de Transmissão
- Operação e Manutenção na Transmissão
- Arquitetura TIC

- Gestão de Obras da Transmissão
- Gestão de Obras da Geração
- Comercialização de Energia
- Revisão Tarifária na Geração
- Risco Hidrológico
- Segurança da Informação
- Operações TIC
- Fundos de Pensão
- Saúde e Segurança do Trabalho
- Administração de Pessoal
- Gestão do Conhecimento;

Conformidade:

- Demonstrações Contábeis e Financeiras
- Fraude e Corrupção.

Integridade Empresarial

GRI 102-16; 102-17; 102-21; 102-25; 102-29; 102-33; 102-34; 103-1; 103-2; 103-3; 205-1; 205-2; 205-3; 406-1

Como subsidiária da Eletrobras, possuímos um compromisso com a ética e o combate à corrupção, a fim de mitigar riscos e corrigir inconformidades para, assim, garantir nossa sustentabilidade e a confiança dos acionistas e da sociedade.

Esse compromisso está registrado no Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras, que descreve os princípios éticos e os compromissos que devem guiar todas as nossas decisões. Todos os colaboradores recebem uma cópia do documento, quer sejam Diretores, Conselheiros, empregados diretos, prestadores de serviço, estagiários ou menores aprendizes.

Contamos com uma Comissão Permanente de Ética, que tem como função orientar o tema na Empresa, reunindo-se uma vez por mês e, extraordinariamente, quando há demandas.

Anualmente, a Comissão Permanente de Ética participa do Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, que promove grupos de estudo,

fomenta a conquista de certificações e selos e realiza o Seminário Anual, aberto a todos os colaboradores das empresas participantes, acadêmicos renomados, autoridades governamentais e público em geral.



PRINCIPAIS POLÍTICAS E NORMAS PARA A PROMOÇÃO DA INTEGRIDADE EMPRESARIAL

- Código de Conduta Ética e Integridade: <https://bit.ly/2UbFopw>
- Manual de *Compliance* referente às Leis Anticorrupção: <https://bit.ly/2tKHWix>
- Política Anticorrupção das Empresas Eletrobras: <https://bit.ly/2Ek4v2t>

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Em linha com esse compromisso, a *Holding* promove o Programa de Integridade Eletrobras 5 Dimensões, que visa fortalecer o ambiente de controles, cumprir as normas legais e regulamentares, bem como evitar, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade. O programa é aderente às melhores práticas de governança corporativa, leis e regulamentos, incluindo as leis norte-americanas *Sarbanes-Oxley Act* de 2002 e *Foreign Corrupt Practices Act* de 1977 (FCPA).

A área de Conformidade e Riscos da Eletronorte atua como indutora desse programa na Empresa, trabalhando na disseminação da cultura de conformidade, mediante a avaliação e tratamento de questões relacionadas à conduta antiética, fraude e corrupção.

Em 2018, um dos principais avanços do programa foi a publicação do novo regulamento de Licitações e Contratos, que adequa as regras de contratação das Empresas Eletrobras ao estabelecido na Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais)

e prevê a avaliação da integridade corporativa dos nossos fornecedores, desde o processo de contratação até a execução do contrato.

O projeto Mecanismos de Integridade para Terceiros prevê a aplicação de um questionário sobre a integridade do fornecedor, a partir do qual classificamos seu risco de integridade. Nos casos onde o risco é alto ou muito alto, estabelecemos um plano de monitoramento para acompanhar as práticas de integridade do fornecedor e mitigar possíveis riscos.

Além disso, estabelecemos avaliação de integridade para outros públicos relevantes quanto ao aspecto de integridade, como os envolvidos em patrocínios, parcerias, doações e convênios. Para todos esses casos, a análise é realizada previamente ao estabelecimento do relacionamento com as empresas Eletrobras.

TREINAMENTO

Buscamos disseminar o Programa de Integridade por meio de ações de comunicação e de treinamento adaptados a cada público.

COLABORADORES ENGAJADOS EM ÉTICA E ANTICORRUPÇÃO EM 2018 (TOTAL E PERCENTUAL)

Agentes de governança	18 (100%)
Colaboradores	
Nível gerencial	190 (100%)
Nível superior	1.222 (82,0%)
Nível fundamental e médio	1.285 (91,4%)
Parceiros comerciais	10 (62,5%)

DENÚNCIAS

Nossos públicos de relacionamento contam com três canais para realizar denúncias referentes a qualquer ação de colaboradores que violem o Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras ou a legislação vigente no País.

A **Ouvidoria Geral** é um órgão imparcial e independente, ligado ao Conselho de Administração, que confere ao público interno e externo a oportunidade de encaminhar sugestões, solicitações, reclamações e demandas relacionadas à atuação e aos serviços prestados pela Eletronorte.

A gestão das manifestações é realizada por meio da ferramenta denominada Sistema de Ouvidoria, o SOU, por intermédio do qual é possível registrar vários tipos de manifestações. As denúncias podem ser realizadas por qualquer um dos canais a seguir:

OUVIDORIA

SOU – Sistema de Ouvidoria

www.agencia.eletronorte.gov.br/site/eletronorte/fale-com-a-ouvidoria/

E-Mail: ouvidoria@eletronorte.gov.br

Tel.: 0800 644 6139 ou (61) 3429 6436

Carta ou pessoalmente (com agendamento por telefone)

SCN – Quadra 6 – Conjunto A – Bloco B – sala 615
Asa Norte – Brasília/DF
CEP: 70.716-901

CANAL DE DENÚNCIAS UNIFICADO DAS EMPRESAS ELETROBRAS

www.canaldedenuncias.com.br/eletronbras

Tel.: 0800 377 8037

COMITÊ PERMANENTE DE ÉTICA DA ELETRONORTE

E-Mail: comitedeetica@eletronorte.gov.br

Tel.: (61) 3429 5484

O segundo canal é o **Canal de Denúncia unificado das empresas Eletrobras**, disponível em português, inglês e espanhol, todos os dias, 24 horas por dia, podendo ser acessado por qualquer pessoa. O canal é gerido por uma empresa externa e independente, com garantia de sigilo, anonimato e confidencialidade.

Todas as denúncias recebidas pelo canal são direcionadas para o Comitê do Sistema de Integridade (CSI), sob coordenação da *Holding* e composto por representantes de todas as Empresas Eletrobras. O órgão é responsável pela apuração, remediação e responsabilização, quando for o caso.

O Canal de Denúncias permite ao denunciante acompanhar o andamento do seu relato por meio de protocolo e senha individuais, dando transparência ao processo e garantindo o atendimento e apuração de todos os contatos recebidos. Garantimos a não retaliação a todas as denúncias, conforme determinado no Código de Conduta Ética e Integridade e na Política de Consequências.

As denúncias recebidas são encaminhadas à **Comissão Permanente de Ética da Eletronorte**, quando identificado algum desvio ético, que é responsável por sua apuração e encaminhamento. O órgão também pode ser procurado pelos colaboradores para realizar denúncias diretamente, estabelecendo assim o terceiro canal de denúncias na Empresa, além de buscar orientações sobre a conduta ética profissional.

DESEMPENHO

282 SOLICITAÇÕES
de orientações recebidas e **100% atendidas no ano.**

142 DENÚNCIAS
recebidas e mais de **70% resolvidas no ano,**
sendo que aproximadamente **30% foram**
consideradas sem fundamentos.

CONFLITO DE INTERESSES

GRI 102-25

Como empresa de economia mista, estamos sujeitos à Lei 12.813/2013, que regulamenta a atuação de agentes públicos (colaboradores, e diretores executivos, inclusive os que estiverem em licença ou afastamento) em relação a conflito de interesses.

A Lei determina situações consideradas geradoras de conflito, as regras a serem seguidas e os órgãos e ferramentas públicas para fiscalização e avaliação dos conflitos.

Contamos com Instrução Normativa, que estabelece os critérios para prevenção, avaliação e tratamento de situações de conflito de interesse e deve ser respeitada tanto pelos empregados da Eletronorte, quanto pelos empregados das SPEs que a Empresa integra.

Todos os nossos empregados são orientados sobre a Instrução Normativa e nossos Diretores Executivos, adicionalmente, devem informar à Empresa dados sobre:

- sua situação patrimonial;
- suas participações societárias;

- suas atividades profissionais ou eventuais aceites de contratos ou negócios no setor privado e os potenciais conflitos de interesse; e
- a existência de cônjuge ou parente por consanguinidade ou afinidade em atividades que possam gerar conflito de interesses.

Como disposto na lei, além da Comissão de Ética Pública, a Controladoria Geral da União (CGU) também atua na fiscalização e na avaliação das situações de conflito de interesse.

Em 2018, o Conselho de Administração aprovou a adesão da Eletronorte à Política de Transações com Partes Relacionadas das Empresas Eletrobras, com os objetivos de estabelecer os princípios que orientam a celebração dessas transações, resguardando os interesses da Eletrobras e de seus acionistas, e de regular o repasse de informações necessárias para atender a legislação de mercado de capitais.



5 Desempenho e resultados

Operação

GRI-EU30

GERAÇÃO

O negócio de geração responde por 65% da Receita Operacional Líquida da Eletronorte e é desenvolvido por meio de quatro usinas hidrelétricas no Sistema Interligado Nacional (SIN).

A principal metodologia de gestão da operação e da manutenção das usinas utilizada como um diferencial competitivo da Empresa é a Metodologia Manutenção Produtiva Total (TPM). Nesse sentido, em 2018 trabalhamos para aumentar a eficiência da operação e manutenção das usinas. Assim, pudemos superar a meta de disponibilidade das usinas.

INDICADORES DE DISPONIBILIDADE (%)	2015	2016	2017	2018	Meta
Consolidado (Eletronorte) ¹	96,47	96,73	96,02	94,19	92,84
Índice de Disponibilidade da UHE Tucuruí ²	91,76	90,44	87,93	88,59	87,97
Índice de Disponibilidade UHE Curuá Una ²	92,90	91,05	89,72	89,98	89,46
Índice de Disponibilidade UHE Samuel ²	97,29	97,58	97,69	97,66	97,22
Índice de Indisponibilidade da Geração da UHE Coaracy Nunes ³	9,05	8,06	7,13	6,18	7,30

¹ Disponibilidade da Geração - DISPG - Mede a proporção do tempo que as Unidades Geradoras de uma usina ficaram disponíveis para a operação normal durante o ano. Polaridade: Quanto maior a disponibilidade, melhor é o desempenho da usina.

² Índice de Disponibilidade - ID - Mede a disponibilidade da função geração de uma usina, acumulada nos últimos 60 (sessenta) meses de operação. O cálculo avalia duas parcelas que podem compor o tempo de máquinas indisponíveis, quais sejam, interrupções planejadas (Ex. manutenção) e interrupções forçadas (Ex. desligamentos por quebras). Polaridade: Quanto maior a disponibilidade (ID), melhor é o desempenho da usina.

³ Índice de Indisponibilidade - INDISP - Mede a indisponibilidade da função geração de uma usina, acumulada nos últimos 60 (sessenta) meses de operação. O cálculo avalia duas parcelas que podem compor o tempo de máquinas indisponíveis, quais sejam, interrupções planejadas (Ex. manutenção) e interrupções forçadas (Ex. desligamentos por quebras). Polaridade: Quanto menor a indisponibilidade (INDISP), melhor é o desempenho da usina.

TRANSMISSÃO

GRI-EU12

Nosso Sistema de Transmissão, em função de suas peculiaridades, exige processos e procedimentos diferenciados de manutenção e operação das instalações.

Por isso, implementamos ações contínuas de melhorias nos processos de Operação e de Manutenção, enfocando soluções logísticas que irão refletir no desempenho operacional das instalações.

Entre os destaques em 2018 nesse sentido, estão dois importantes projetos:

- **Teleassistência:** trabalhamos na preparação das subestações para operação remota por meio dos recursos de teleassistência e a meta é, até 2019, ter 100% das subestações aptas a serem operadas remotamente a partir dos centros de operação, dando mais eficiência ao negócio.
- **Padronização do fornecimento de serviços de limpeza (roço) da faixa de servidão:** pela primeira vez realizamos um pregão único, com o mesmo escopo e exigências para contratação dos fornecedores que farão o serviço de limpeza (roço) das faixas de servidão. Com isso, melhoramos nosso controle sobre as exigências socioambientais e sobre o escopo do trabalho e, como consequência, melhoramos os indicadores operacionais do serviço, além de ganhar eficiência na administração dos contratos e fornecedores.

Alcançamos resultados competitivos nos indicadores de Disponibilidade Operacional de Transformadores e Linhas :

DISPONIBILIDADE DAS OPERAÇÕES LIGADAS AO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL (SIN) (EM %)

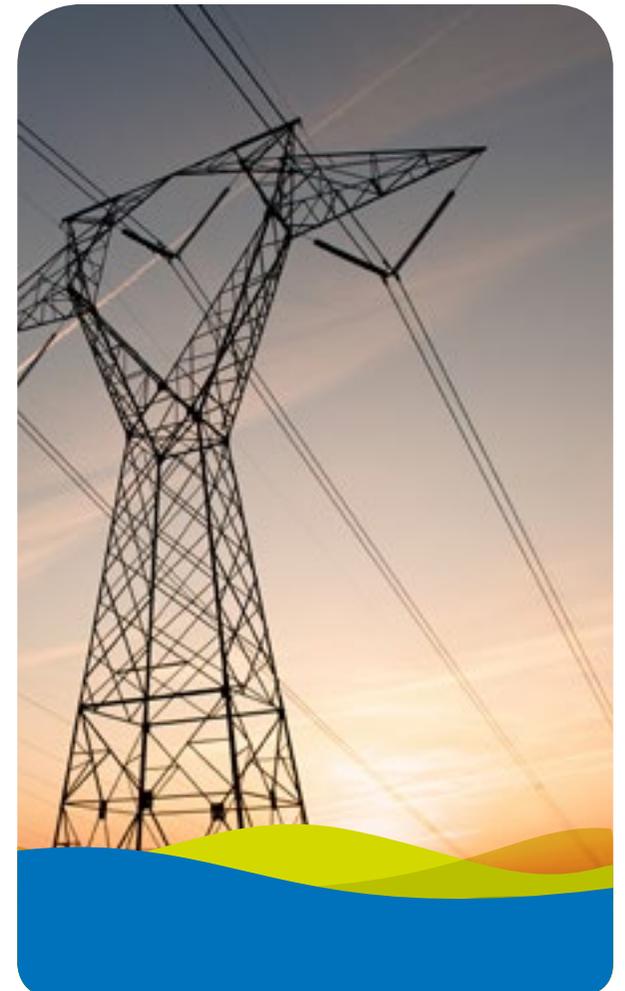
	2015	2016	2017	2018	META
Transformadores ¹	98,52	98,28	99,04	98,89	98,82
Linhas ²	99,91	99,93	99,93	99,95	99,88

DISPONIBILIDADE DO SISTEMA RORAIMA - NÃO INTERLIGADO AO SIN (EM %)

	2015	2016	2017	2018	META
Transformadores ¹	99,35	99,67	99,86	99,99	99,20
Linhas ²	99,99	99,96	99,99	99,99	99,96

1 Disponibilidade Operacional de Transformadores – DISPT - representa a disponibilidade de transformadores de potência, associados ao Sistema Interligado Nacional – SIN e tem como objetivo avaliar o desempenho operacional dos transformadores, sendo definido como a probabilidade de que, em dado momento, um transformador, ou está operando satisfatoriamente, ou pronto para ser colocado em operação, se for solicitado. Polaridade: Quanto maior melhor. O indicador operacional DISPT faz parte do Contrato de Metas do Desempenho Empresarial – CMDE, assinado entre a Eletronorte e a holding Eletrobras.

2 Disponibilidade Operacional de Linhas – DISPL - representa a disponibilidade das linhas de transmissão, associadas ao Sistema Interligado Nacional – SIN e tem como objetivo avaliar o desempenho operacional das linhas de transmissão, sendo definido como a probabilidade de que, em dado momento, uma linha de transmissão, ou está operando satisfatoriamente, ou pronto para ser colocado em operação, se for solicitado. Polaridade: Quanto maior melhor. O indicador operacional DISPL faz parte do Contrato de Metas do Desempenho Empresarial – CMDE, assinado entre a Eletronorte e a holding Eletrobras. Este indicador é também acompanhado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), integrando o Plano de Metas para a Participação nos Lucros ou Resultados (PLR).



COMERCIALIZAÇÃO

Atuamos nos segmentos de mercado de Geração, Transmissão de energia elétrica e prestação de serviços, nos quais se incluem serviços de Telecomunicações.

O segmento de Geração contempla os contratos celebrados nos Ambientes de Contratação Regulada (ACR) e de Contratação Livre (ACL).

O segmento de Transmissão compreende as receitas oriundas dos encargos de uso do sistema de transmissão, contratos de conexão, contratos de compartilhamento de instalações e prestação de serviços de operação e manutenção.

No segmento de telecomunicações, oferecemos infraestrutura para o Serviço de Comunicação Multimídia (SCM), composta de estações ópticas fixas que são utilizadas para a prestação de serviços de telecomunicações para outras empresas, tais como: operadoras, provedores de acesso à internet, etc. Os produtos comercializados são circuitos ou canais disponíveis nas linhas de transmissão.

DESEMPENHO

Em 2018 conquistamos recorde de venda de energia. Entendendo que o GSF (sigla em inglês para *Generation Scaling Factor* – que mede o quanto a geradora efetivamente gera comparativamente à sua garantia física) ficaria baixo, optamos por uma estratégia de venda para fazer hedge e não sermos penalizados, mantendo grande parte da venda no mercado livre.

Com a estratégia de comercialização e uma forte atuação em regulação, mesmo impactados por eventos de indisponibilidade, conquistamos recorde de receita de venda de energia.

O Indicador Global de Comercialização (IGC) medido pela companhia no ano de 2018, acompanhou o resultado associado à comercialização, incluindo as receitas de vendas nos ambientes regulado e livre, além do resultado da liquidação das sobras/déficits de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e as despesas associadas à compra de combustível.

A meta para o IGC em 2018 era de 0,9 e foi superada alcançando

1,09



GESTÃO DA EXPANSÃO

GERAÇÃO

Solicitamos à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) a aprovação do Projeto Básico para dois empreendimentos de geração:

- a. Implantação da 2ª casa de força da UHE Coaracy Nunes, no estado do Amapá, aguardando a realização dos Estudos Ambientais necessários à aprovação do projeto.
- b. Implantação da 4ª unidade geradora da UHE Curuá-Una, no estado do Pará, concedida pela ANEEL ao final de 2018. Estamos em processo licitatório para contratar a implantação.

TRANSMISSÃO

Os investimentos realizados na expansão em transmissão possibilitaram a conclusão de obras de 12 empreendimentos, que adicionaram ao Sistema Interligado Nacional (SIN) uma capacidade de transformação

de 810 MVA, com 7 novos transformadores implantados, 120 MVar de compensação reativa por meio de 4 bancos de capacitores.

A implantação desses 12 empreendimentos já possibilitou um incremento atual de R\$ 18,8 milhões na Receita Anual Permitida (RAP) da Eletronorte. Adicionalmente, para os reforços concluídos em 2018 e sem RAP previamente estabelecida pela ANEEL, a Eletronorte solicitará as respectivas receitas no próximo reajuste anual de RAP.

NOVOS NEGÓCIOS

Podemos gerar novos negócios e parcerias a partir de Chamamento Público, por meio de Leilões promovidos pela ANEEL, ou pela aquisição de empresas e/ou ativos performados.

Para alavancar sua capacidade de investimentos, a Eletronorte atuou em processos de desinvestimentos, conforme diretrizes da Eletrobras, constantes no Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) 2018/2022 da *Holding*.

De forma similar ao cenário de 2017, em 2018 a Eletronorte realizou o monitoramento das oportunidades do mercado, porém não participou em nenhum processo de Leilão, não efetivou nova parceria e não adquiriu empresa e/ou ativos performados, em linha com sua estratégia de reorganização e redução de custos no ano.



Resultados financeiros

RECEITA

GRI 102-7

Na comparação com 2017 a Receita Bruta da Companhia em 2018 apresentou aumento de R\$ 310 milhões, ou 4,4%, passando de R\$ 7,1 bilhões em 2017 para R\$ 7,4 bilhões em 2018.

RECEITA G&T

A receita operacional líquida realizada em 2018 com o negócio de Geração e Transmissão somou um montante de R\$ 6,113 bilhões.

(em R\$ bilhões)	2016	2017	2018
Geração	3,801	3,910	4,301
Crescimento (%)		2,87%	10,00%
Transmissão	0,741	1,126	1,812
Crescimento (%)		51,98%	60,89%
Receita G&T	4,542	5,036	6,113
Crescimento (%)		10,88%	21,38%

Em geração, tivemos a redução de 271,73 MW Médio de lastro de energia comercializada em 2018, devido à Revisão Ordinária de Garantia Física de Energia das Usinas Hidrelétricas, pelo Ministério de Minas e Energia (MME), e ao índice que calcula o Fator de Disponibilidade (FID) das usinas.

Mesmo assim, alcançamos 10% de aumento na receita, devido ao aumento das vendas no ACL e à melhoria dos preços médios de venda de energia praticados neste segmento.

Em 2018, participamos do 17º leilão da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e fomos vencedores do produto 2018-2019, para suprimento de 170 MW Médio no ACR. Devido as condições econômicas do País à época do leilão, o preço médio praticado em contratos anteriores foi puxado para baixo, ocasionando um ajuste nos preços praticados nesse segmento, saindo de R\$328,76 o MW Médio em 2017 para R\$262,64 MW Médio em 2018. Uma redução expressiva de 25%, quando comparado ao período anterior.

Preço Médio de Venda por tipo de contrato (R\$/MWh)	2016	2017	2018
ACR	212,00	328,76	262,64
ACL	125,50	154,48	162,79

O Indicador Global de Comercialização (IGC) acompanhou o resultado associado à comercialização, incluindo as receitas de vendas nos ambientes regulado e livre, além do resultado da liquidação das sobras/déficits de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e as despesas associadas à compra de combustível.

A meta estabelecida para o período analisado era de um IGC de 0,9 e foi superada, com IGC de 1,09 ao final de dezembro de 2018. Isso se deve à estratégia de sazonalização da garantia física que proporcionou à empresa um incremento de lastro, para honrar os contratos de vendas no ambiente livre, nos períodos em que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) esteve mais atrativo.

Outro ponto a ser considerado foi o incremento na receita de cotas de garantia física, no ciclo 2018/2019, decorrente da GAG Melhorias na Receita Anual de Geração da usina de Coaracy Nunes e redução de despesas com combustível, devido à desativação da UTE Araguaia.

No segmento Transmissão houve aumento de R\$ 123 milhões, incremento foi de 60,9% em função do reajuste tarifário anual, da indenização do Valor Líquido dos Bens Reversíveis (VBR), fixados na Resolução Homologatória nº 2.258, de 27/06/2017 e do valor mensal não arrecadado pelas concessionárias de transmissão a título de Encargo de Uso dos Sistemas de Transmissão, em função dos descontos incidentes sobre as tarifas (Resolução Normativa nº 77, de 2004 e Despacho nº 1.844, de 27 de junho de 2017).

RECEITA SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA (SCM)

Por meio do Termo de Autorização para exploração do Serviço de Comunicação Multimídia nº 148/2003, assinado pela Anatel em 11 de novembro de 2003, foi ratificada a autorização expedida à Eletronorte para prestação, em regime privado, do SCM, de interesse coletivo, sem caráter de exclusividade.



A receita operacional bruta com o SCM no ano de 2018 totalizou o montante de **R\$ 81,74 milhões**, representando um **crescimento 1,48%** em relação ao ano de 2017.

DESPESAS, CUSTOS E ENCARGOS

Na comparação com 2017, o conjunto referente às despesas desembolsáveis, compostos pelas despesas que representam saídas efetivas de caixa, apresentou redução de R\$ 309 milhões (10%) saindo de R\$ 3,3 bilhões para R\$ 3 bilhões.

A variação foi decorrente da redução de despesas com pessoal no valor de R\$ 324 milhões em função da saída de 248 empregados que aderiram ao Plano de Aposentadoria Especial (PAE), no ano 2017, como também pela redução no desembolso da Empresa com a compra de energia para revenda na CCEE.

VARIAÇÃO DESPESAS DESEMBOLSÁVEIS 2017-2018 (R\$ MIL)

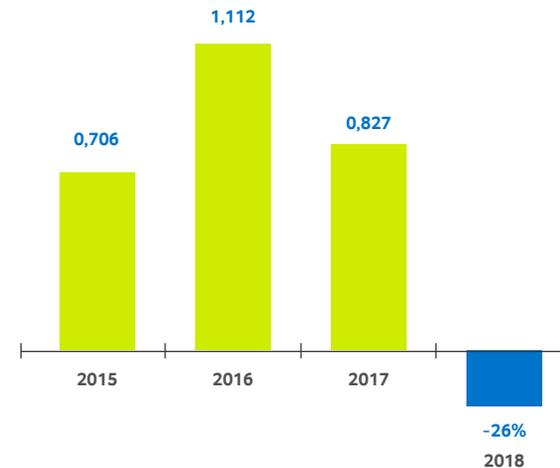


CUSTOS E ENCARGOS

Em 2018, os custos decorrentes com a compra de energia no curto prazo e os encargos de uso do sistema de transmissão totalizaram o montante de R\$ 0,827 bilhões.

As despesas apresentaram uma redução de 26% em relação ao ano de 2017, mesmo com as condições hidrológicas ruins, com o preço médio do PLD nos submercados sudeste e norte de R\$282,98 e *Generation Scaling Factor* (GSF) de - 19,9%.

CUSTOS COM A COMPRA DE ENERGIA E ENCARGOS (VALORES EM R\$ BILHÕES)



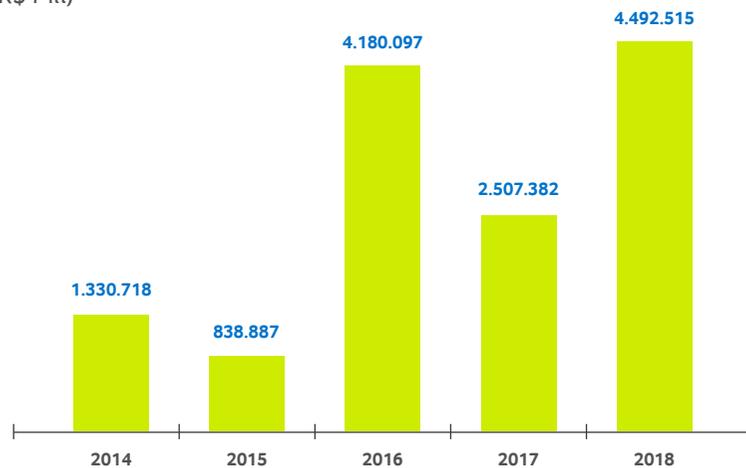
Esta redução foi devido à estratégia de comercialização adotada pela Empresa, que favoreceu a liquidação da sobra de energia do mercado de curto prazo.

EBITDA

No exercício, o EBITDA apresentou aumento de R\$ 1,9 bilhão (40%), passando de R\$ 2,5 bilhões em 2017 para R\$ 4,5 bilhões em 2018. A margem EBITDA em 2017 foi de 41,98%, enquanto a margem em 2018 foi de 73,03%.

Este aumento deve-se aos efeitos somados de aumento da receita e diminuição dos custos desembolsáveis, mas principalmente devido à reversão da provisão da Taxa Pará em junho de 2018 no valor de R\$ 1,5 bilhões.

EBITDA (R\$ Mil)



RESULTADO FINANCEIRO

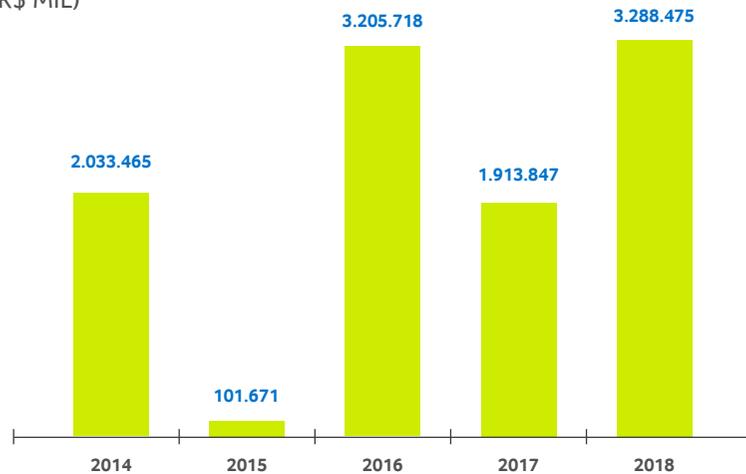
O Resultado Financeiro passou de uma despesa no valor de R\$ 254,4 milhões em 2017 para um saldo ainda deficitário de R\$ 528,9 milhões em 2018, resultando em uma variação negativa de R\$ 274 milhões.

Essa redução foi causada principalmente pelas perdas com derivativos no período, visto que em 2017 foi obtido ganho com derivativos de R\$ 202 milhões e em 2018 houve perda de R\$ 43 milhões devido à queda no preço do *London Metal Exchange* (LME), causando um impacto negativo no resultado financeiro de R\$ 245 milhões.

LUCRO LÍQUIDO

No exercício, o lucro líquido alcançou R\$ 3,2 bilhões, comparando-se com o valor de R\$ 1,9 bilhão em 2017, houve variação positiva de R\$ 1,4 bilhão. Essa variação ocorreu, essencialmente, devido à reversão da provisão da Taxa Pará no valor de R\$ 1,5 bilhão, explicando o aumento do resultado operacional. Essa taxa foi instituída pelo Governo do Pará sobre exploração e aproveitamento de recursos hídricos do estado por meio da Lei Estadual nº 8.091/2014, a qual encontra-se suspensa por liminar judicial.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ MIL)



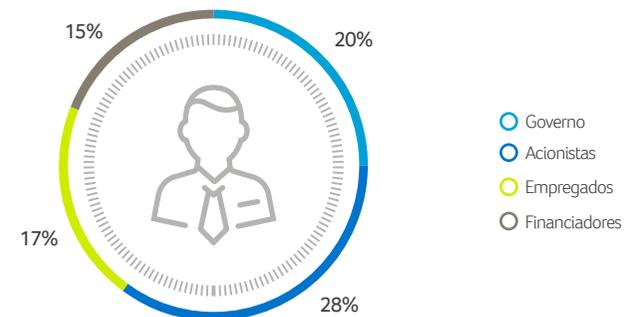
ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta total, representada principalmente por empréstimos, financiamentos e debêntures, totalizava R\$ 3,688 bilhões ao final de 2018, redução de 26,2% comparativamente à posição de 31 de dezembro de 2017, quando o valor era R\$ 5,001 bilhões.

A expressiva redução da dívida foi em função da quitação por meio de transferências de SPE da Eletronorte para a Eletrobras. Do total da dívida no final do período, 14% estava denominada em moeda estrangeira (10% ao final de 2017).

VALOR ADICIONADO

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 2018





6 Recursos Ambientais

Sistema de gestão

A gestão ambiental racional e responsável é essencial à sustentabilidade de nossa operação e ao nosso modelo de geração de valor.

Por isso, contamos com um Sistema de Gestão Ambiental voltado a monitorar todas as ações das empresas relacionadas ao meio ambiente, com foco na prevenção e minimização dos impactos negativos e na melhoria da qualidade ambiental, contribuindo para a manutenção do meio ambiente equilibrado para as presentes e futuras gerações e para a construção de um diálogo transparente com os diversos públicos de interesse.

Os principais empreendimentos de geração de energia da Eletronorte possuem Sistema de Gestão Ambiental (SGA) implantados e certificados por organismos externos na Norma ABNT NBR ISO 14001:2015. O SGA de algumas plantas de sistemas de transmissão encontra-se em processo de implantação e certificação.

O desafio para 2019 é implantar um sistema de gestão ambiental consolidado e automatizado, que nos permita acompanhar as condicionantes e licenças dos empreendimentos, bem como seu status do ponto de vista ambiental, patrimonial, fundiário, imobiliário e de segurança.

PILARES DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

POLÍTICA AMBIENTAL EMPRESAS ELETOBRAS
<https://bit.ly/2HFYthH>

Gestão:

COMITÊ DE MEIO AMBIENTE (CMA)
 Participamos do Comitê gerido pela *Holding* que conta com especialistas organizados em treze grupos de trabalho temáticos e uma comissão temporária para propor diretrizes para o relacionamento com povos indígenas.

SISTEMA DE INDICADORES DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (IGS)
 Sistema de monitoramento de indicadores de desempenho ambiental, submetido a verificações internas e externas.

CERTIFICAÇÕES

Mantivemos, em 2018, as certificações pela ISO 14.001 nas seguintes operações: UHE Tucuruí (recertificada em 2018), UHE Coaracy Nunes e linhas de transmissão associadas em 138kv, circuitos I e II e subestações Central e Santana.

As UHEs Samuel e Curuá-Una também seguem os padrões da IOS 14001 e a meta para 2019 é de obter certificação também para essas duas usinas.

Água e efluentes

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 303-1; 303-2; 303-3; 303-4; 303-5

PERFIL DO USO DA ÁGUA



O uso da água pela Eletronorte se dá nas usinas para geração de energia e nas atividades administrativas.

A água usada nas usinas hidrelétricas é integralmente devolvida aos corpos hídricos com qualidade semelhante à sua captação. Entretanto, as que operam utilizando o volume do reservatório alteram a quantidade de água à jusante do barramento, respeitando as restrições de vazão mínima nas épocas de baixas afluências e de vazão máxima, realizando controle de cheias, de modo a proteger o vale à jusante de alagamentos naturais.

A maior retirada de água de uma fonte feita pela Empresa ocorre na UHE Tucuruí, onde a água retirada do rio Tocantins é tratada para abastecimento da vila residencial. O volume retirado

para esse fim é em torno de 30m³/dia, quantidade muito pequena dadas as dimensões do rio.

Não há operação da Eletronorte em área de estresse hídrico.



Nas termelétricas, a água é captada de fontes superficiais para refrigeração e geração de vapor e devolvida ao corpo hídrico de origem atendendo aos padrões legais de temperatura e qualidade, minimizando o impacto nos ecossistemas e *habitats*.

Nas atividades administrativas a água é majoritariamente fornecida pelas redes de abastecimento municipais. As captações de uso de água para as operações e usos administrativos da Eletronorte possuem outorgas emitidas pelos órgãos competentes.



Pagamos compensação financeira por usarmos os recursos hídricos em nossas hidrelétricas. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) gerencia a arrecadação e a distribuição desses recursos entre os beneficiários: estados, municípios e órgãos da administração direta da União. Os valores são calculados com base na geração de energia a cada ano. Em 2018, a Eletronorte pagou o montante de R\$ 171,1 milhões de compensação financeira.

GESTÃO DO USO DA ÁGUA

Os Estudos de Impacto Ambiental consideram vazões mínimas para manutenção de ambientes, espécies e processos ecológicos a jusante das usinas hidrelétricas.

A Agência Nacional de Águas (ANA) avalia tais estudos e considera a futura demanda pelo uso da água na bacia, antes de emitir uma outorga, com o objetivo de possibilitar o uso múltiplo da água no futuro ou preservar o recurso.

REGIONAL	SITUAÇÃO DAS OUTORGAS
Acre	ANA: Resolução nº 307/2012 – Captação de água superficial do Rio Acre e Licença de Operação nº 396/2015 – Exploração de água em poço tubular profundo na Subestação Rio Branco.
Amapá	A regional possui 8 poços em suas subestações, mas como foram considerados de uso insignificante, o Órgão Ambiental Estadual não emite outorga, realizando somente um cadastro dos poços.
Pará	Decreto nº 74.279/74 de concessão da UHE Tucuruí para aproveitamento progressivo da energia hidráulica do Rio Tocantins. Outorga ANA: Resolução nº 758/2013 – Captação de água superficial do Rio Tocantins em Tucuruí - PA com a finalidade de abastecimento público e esgotamento sanitário no rio Tocantins válido até 2024. Outorga nº 1061/2013/SEMA-PA: captação de água superficial no Rio Curuá-Una para aproveitamento hidrelétrico. A UHE Curuá-Una também possui um poço tubular profundo outorgado. Também existem 12 poços na Regional e todos estão com outorga válidas ou em processo de renovação.
Rondônia	Outorga de direito de uso dos recursos hídricos nº 645/2016 que prorroga a concessão a Eletronorte para aproveitamento do potencial hidroelétrico da UHE Samuel até 2029. Três poços outorgados para uso administrativo.
Tocantins	O abastecimento de água é realizado, no escritório de Palmas, pela empresa de abastecimento local – Saneatins, e por dois poços tubulares profundos nas duas subestações – Miracema - TO e Colinas - TO, que possuem as seguintes Declarações de Uso Insignificante emitidas pelo Órgão Estadual de Meio Ambiente do Tocantins (Naturatins): DUI nº 211/2017 (SE Miracema) e DUI nº 3976/2016 (SE Colinas).
Mato Grosso	Na regional existem 8 poços tubulares profundos, sendo 4 com outorga válida e 4 em processo de emissão pelo Órgão Ambiental.
Maranhão	Na regional existem 10 poços e todos estão com outorga válidas.

Os volumes de água armazenados nos reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN) são definidos pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), de acordo com as vazões observadas e com as capacidades de armazenamento e as restrições operativas do sistema, e leva em conta, ainda, os demais usos da água na região do empreendimento com vistas à segurança hídrica na bacia.

Os volumes retirados em todas as operações são monitorados, assim como a qualidade da água e dos efluentes, e os dados são disponibilizados para os órgãos competentes. Periodicamente também são feitas inspeções técnicas para avaliar os sistemas de gestão da água.

COMPROMISSOS E INICIATIVAS

Desde 2005 participamos do Grupo de Trabalho de Recursos Hídricos e do Potencial Hidrelétrico das Empresas Eletrobras (GTRH-EE), que elabora relatórios anuais de avaliação e acompanhamento das vazões e da situação dos recursos hídricos para a geração de energia.

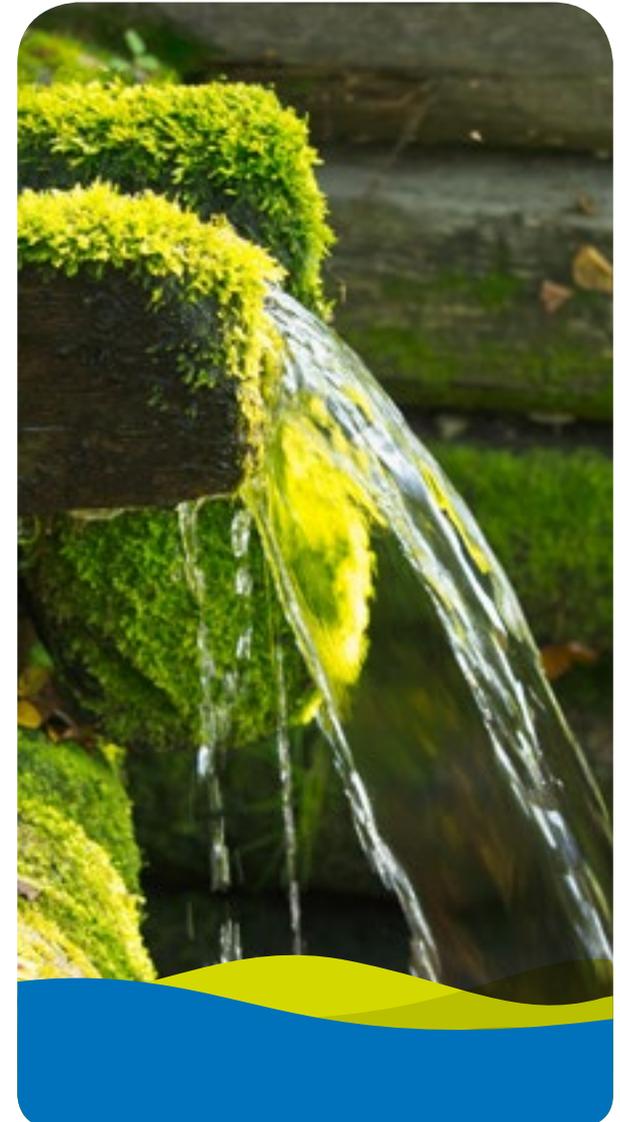
Desde 2010, as Empresas Eletrobras contam com uma Política de Recursos Hídricos que orienta a

promoção do uso sustentável e racional desses recursos, considerando seus múltiplos usos no setor de energia.

Considerando a relevância do recurso para nossos negócios, também participamos de diversas iniciativas voltadas ao desenvolvimento da gestão da água:

- Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado de Rondônia;
- Câmara Técnica de Planejamento e Instrumentos de Gestão de Recursos hídricos - CTPIG/RO;
- Conselho Gestor da APA do Lago de Tucuruí;
- Comitê Gestor da RESEX Jacundá/Cuniã (Conselho Gestor Integrado - ICMBio);
- Comitê Gestor da Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos (SEDAM);
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) do Amapá;
- Membro do Grupo de Trabalho para formação do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Araguari – AP;

Adicionalmente, participamos de fóruns e eventos importantes relacionados ao tema e no ano de 2018 destacamos o 8º Fórum Mundial da Água, sediado pelo Brasil.



CONSUMO DE ÁGUA

RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE (EM MILHARES DE M ³)	2016	2017	2018
Atividades Administrativas			
Superficial	19.506,36	15.789,90	16.998,70
Subterrânea	47.114,88	45.863,00	57.905,52
Rede de abastecimento	43.429,80	38.693,00	45.601,50
Geração Termoelétrica			
Superficial	3.584,00	3.459,00	2.539,00
Subterrânea	3.574,20	0,00	0,00
Rede de abastecimento	0,00	0,00	0,00
Água do mar	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE ÁGUA UTILIZADA	117.209,24	103.804,90	123.044,72

Em 2018 evoluímos no monitoramento do consumo de água, com métodos mais concretos e abrangentes, o que se refletiu no aumento do total de água consumida registrado.

Nas hidrelétricas, a água usada na geração de energia é apenas desviada para movimentar turbinas e, portanto, não integra o volume total de água consumido. Em 2018 foram 238.263.197.760,00 m³ de água turbinada. O volume de água pluvial captada foi de 105,8 m³. Essa água é reaproveitada para uso geral nas instalações da companhia.





Biodiversidade

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 304-1; 304-2; 304-3

GESTÃO

A biodiversidade está diretamente relacionada à natureza do negócio e a gestão e minimização dos nossos impactos são uma diretriz a ser seguida, desde o planejamento até a operação dos empreendimentos, e tendo alta relevância e prioridade em nossa estratégia.

Na fase de planejamento, os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) caracterizam, avaliam e mapeiam a biodiversidade das áreas previstas para implantação dos projetos e identificam os possíveis impactos, com especial atenção àqueles importantes para espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção (de acordo com listas nacionais e internacionais).

Desde 2012, a Política Ambiental das Empresas Eletrobras possui diretrizes específicas para a biodiversidade, visando a melhorar a gestão e incluir o tema nos processos de tomada de decisão. Pautadas na conformidade com as políticas públicas e com os acordos internacionais dos

quais o Brasil é signatário, as Empresas Eletrobras buscam a manutenção de um processo sistemático e contínuo de melhoria nas práticas de gestão, contando com o auxílio do sistema IGS (Indicadores para Gestão de Sustentabilidade), ferramenta que permite o acompanhamento do desempenho ambiental das empresas no tema biodiversidade, assim como as demais variáveis ambientais (água, energia, mudanças do clima, resíduos).

Fazemos parte de um grupo de trabalho permanente das Empresas Eletrobras - Grupo de Trabalho de Recursos Aquáticos e Biodiversidade – que, desde 2016, desenvolve um estudo sobre a exposição a riscos relacionados à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos e as oportunidades desta interação, visando à melhoria da gestão e do desempenho das empresas.

MELHORES PRÁTICAS

Por meio de ações de conservação, apoio a áreas protegidas, proteção e preservação de espécies ameaçadas, buscamos alcançar um impacto positivo sobre a biodiversidade e os corpos hídricos nas áreas onde a Empresa opera.

ÁREAS PROTEGIDAS

Os principais empreendimentos da Eletronorte estão próximos de áreas protegidas ou são adjacentes a áreas de alto valor para a biodiversidade, como o reservatório da UHE Tucuruí, com 3.008,14 km², ou o reservatório da UHE Samuel, com 585 km².

A Área de Proteção Ambiental (APA) do Lago de Tucuruí engloba, em sua totalidade, o reservatório da UHE Tucuruí. O Governo do Pará, em abril de 2002, criou o Mosaico de Unidades de Conservação do Lago de Tucuruí (Lei Estadual nº 6.451), com o objetivo de ordenar o uso dos recursos naturais no lado da usina e em seu entorno. O Mosaico é composto pelas seguintes áreas protegidas:

- Área de Proteção Ambiental do Lago de Tucuruí – APA do Lago de Tucuruí, com 568.667 ha;
- Duas Reservas de Desenvolvimento Sustentável: RDS Alcobaça, com 36.128 ha e, RDS Tucuruí-Ararão, com 29.049 ha;
- Duas Zonas de Preservação da Vida Silvestre (ZPVS): Área de Soltura 3, com 10.009 ha, e Área de Soltura 4, com 20.207 ha.





A Usina Hidrelétrica de Samuel, no rio Jamari, município de Candeias do Jamari, estado de Rondônia, é adjacente à Estação Ecológica de Samuel. A ESEC Samuel abrange áreas dos municípios de Itapuã do Oeste e Candeias do Jamari/RO, com 72 mil hectares, e tem como objetivo a proteção da área representativa dos ecossistemas naturais da bacia do Rio Jamari e a preservação da biodiversidade da área.

Com 10 mil hectares, em Manaus (AM), a Reserva Florestal Adolpho Ducke é um Área de Proteção Ambiental (APA) que conta com o apoio da Eletronorte, servindo como suporte a pesquisas do INPA e outras instituições nacionais e internacionais.

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Os Programas de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), elaborados pela Eletronorte e aprovados pelos Órgãos Ambientais competentes, também são relevantes na preservação da biodiversidade. Eles têm o objetivo de recuperar as áreas degradadas em função das nossas atividades e priorizam o plantio de espécies nativas, buscando manter a biodiversidade do *habitat* recuperado para manter o máximo de similaridade com o *habitat* natural.

PROGRAMA DE GERMOPLASMA FLORESTAL

Desenvolvido pela Eletronorte na Usina Hidrelétrica Tucuruí, tem como objetivo manejar e conservar espécies florestais nativas e contribuir para o reflorestamento, paisagismo e a restauração de áreas degradadas, principalmente da região do baixo Tocantins (PA), por meio da conservação das áreas de coleta de sementes florestais nativas e da produção e distribuição de sementes e mudas.

O Programa já coletou

197 espécies

e produziu cerca de **3 milhões de sementes** e **130 mil mudas**, das quais **1,5 milhão de sementes** e **100 mil mudas doadas**.

Mudanças climáticas

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 302-4

PANORAMA

Nossas emissões de GEE são derivadas, majoritariamente, da operação de usinas termelétricas que utilizam combustíveis fósseis (carvão, óleo e gás). Considerando que a Eletronorte não possui mais geração termoelétrica própria em operação sob sua gestão desde 2016, nossa Intensidade de Emissões de GEE vem apresentando uma baixa considerável. Também não possuímos emissões diretas de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas.

Do ponto de vista do impacto sofrido, também somos afetados pelas mudanças climáticas e, por isso, desenvolvemos um trabalho de elaboração de controles e indicadores para avaliação e monitoramento dos riscos de Gestão Ambiental dos empreendimentos.

Os riscos associados às mudanças climáticas que podem atingir o setor elétrico estão ligados aos eventos tais como: secas extremas, tempestades/tornados, concentração da precipitação em um

curto período de tempo, podendo afetar os níveis de chuvas nas bacias hidrográficas das UHEs Tucuruí, Coaracy Nunes, Curuá-Una e Samuel, influenciando diretamente na produção de energia elétrica devido à diminuição da Energia Natural Afluenta (ENA) e, conseqüentemente, podendo causar impactos econômico-financeiros.

Estes temas estão sendo considerados como desafios a serem enfrentados pela Empresa por meio de estudos de adaptação e análises de riscos e vulnerabilidades às mudanças climáticas. Para se antecipar a este panorama, as Empresas Eletrobras também realizam anualmente um estudo de precificação de carbono com o intuito de avaliar futuros impactos financeiros em suas operações.

Esse cenário também traz oportunidades para a criação de novas tecnologias e modelos de negócio alinhados à busca por uma economia de baixo carbono. Nossos projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento buscam apoiar a reversão dos riscos decorrentes das mudanças

climáticas em novas oportunidades de geração de valor para o negócio e para a sociedade. Saiba mais no capítulo P&D e inovação.

DIRETRIZES E INICIATIVAS

Temos o compromisso de minimizar cada vez mais nosso impacto negativo e contribuir com a transição para um novo modelo de desenvolvimento, baseado em uma economia de baixo carbono. O principal pilar de nossa estratégia climática é a prioridade à geração de energia a partir de fontes com baixa emissão de poluentes, que representam mais de 99% da nossa capacidade instalada.

A Política Ambiental das Empresas Eletrobras apresenta oito compromissos para a minimização das emissões e do consumo de energia de fontes não renováveis. Para dar um tratamento diferenciado e prioritário ao tema, esses compromissos de nossa estratégia climática foram endossados publicamente por meio da declaração de compromisso sobre mudanças climáticas, desde 2012.

Para monitorar e tratar questões relativas às mudanças climáticas que influenciam os negócios, participamos de dois comitês dedicados à eficiência energética e estratégia climática das Empresas Eletrobras, que têm trabalhado no monitoramento, elaboração de estudos e proposição de ações sobre o tema:

Comitê Integrado de Eficiência Energética do Sistema Eletrobras (Cieese): grupo com foco em promover a eficiência energética empresarial por meio do desenvolvimento de soluções tecnológicas para todas as subsidiárias, da cooperação técnica e da excelência.

Em 2018, destacam-se as seguintes ações, organizadas segundo as linhas de ação do Cieese:

- Diretoria de Operação (DO) da Eletronorte mantém, no contrato de gestão com suas unidades descentralizadas, o indicador de redução do consumo próprio de energia elétrica, denominado ICEE, atendendo à Declaração de Compromisso da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas e os requisitos de sustentabilidade empresarial;

- A continuidade e atuação das CICEs (Comissões Internas de Conservação de Energia) na Empresa;
- Definição do modelo de migração do foco da norma BR ISO 50.001 para o processo produtivo da UHE Tucuruí;
- Atuação em projeto de P&D de Sistemas Fotovoltaicos;
- Definição de portfólio de serviços de eficiência energética passíveis de serem comercializados; e
- Capacitação de 37 técnicos em elaboração de projetos de sistemas fotovoltaicos.

Grupo de Trabalho Estratégia Climática (GT 3): ligado ao Comitê de Meio Ambiente das Empresas Eletrobras (SCMA), trabalha no desenvolvimento de estratégias de redução de emissões de GEE, entre elas a proposição de metas de redução de emissões de GEE, e conta com forças-tarefa que estão desenvolvendo trabalhos sobre adaptação às mudanças climáticas e quantificação de emissões e retiradas de CO₂ devido a atividades de uso do solo.



Em 2018, tivemos a definição de metas voltadas à mitigação das mudanças climáticas no Contrato de Metas e Desempenho Empresarial (CMDE), atrelado à Remuneração Variável Anual (RVA) dos Administradores, demonstrando a solidez do compromisso com o tema e reforçando a importância de uma gestão eficiente. Como resultado, superamos a meta de evolução nas dimensões ambiental e mudanças climáticas do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Para 2019, o PDNG estabeleceu a meta de Intensidade de emissão de gases de efeito estufa (GEE) / ROL(tCO₂/R\$ mil) d 0,330.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1; 302-2

Em 2018, o consumo de energia direta da Eletronorte somou 314.856,7 GJ de energia elétrica e 1,6 milhão de litros de combustíveis. O consumo de energia indireta, que contabiliza os combustíveis consumidos em transporte terrestre de colaboradores, somou 40.060,62 GJ.

Verificamos uma redução de 7,9% no consumo próprio de energia elétrica para uso em unidades administrativas e um aumento de 8,4% no consumo de combustíveis fósseis da frota veicular terrestre.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

GRI 305-1; 305-2; 305-3; 305-4; 305-7

Em 2018, as Empresas Eletrobras registaram emissões totais de 116.095 tCO₂e, considerando os escopos 1, 2 e 3, o que equivale a uma intensidade de emissões de 0,018873 tCO₂e/R\$ mil de receita líquida.

Com esse resultado, superamos a meta de intensidade de emissões totais, que era de 0,026 tCO₂e/R\$ mil.

Anualmente, a Eletrobras publica o inventário de emissões de gases de efeito estufa, considerando todas as Empresas Eletrobras e verificado por terceira parte independente, disponível em seu site:

<https://bit.ly/2DK0IS1>.





7 Relacionamientos

Diálogo e comunicação

GRI 102-33; 102-40; 102-42

Reconhecemos nossos públicos de interesse como parceiros na construção da nossa reputação e na busca de resultados financeiros e operacionais positivos. Por isso, as ações de relacionamento com as partes interessadas vão além das obrigações legais e fazem parte de nossa estratégia de sustentabilidade e geração de valor.

A identificação desses públicos está alinhada à nossa estratégia e ao Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras. Já o diálogo e engajamento é orientado pela Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse das Empresas Eletrobras.

CANAIS DE DIÁLOGO

- Assembleia Geral de Acionistas
- Grupos de Trabalho e Comitês das empresas Eletrobras
- Pesquisa de satisfação com clientes
- Questionários para fornecedores
- Site institucional
- Pesquisa de clima com colaboradores
- Eventos
- Campanhas
- Programas junto às comunidades
- Canal de Denúncia unificado
- E-mails e reuniões com cada público



PÚBLICOS

- Acionistas
- Clientes
- Fornecedores
- Comunidades
- Sociedade
- Imprensa e formadores de opinião
- Força de trabalho
- Governos, parlamentares, órgãos reguladores e fiscalizadores



Em 2018, passamos a fazer parte do novo Comitê de Comunicação Integrada das Empresas Eletrobras, coordenado pela *Holding*, voltado a aperfeiçoar as ações de comunicação e o engajamento com *stakeholders* e dar maior sinergia ao desenvolvimento de ações integradas de comunicação.

No ano também foi revista a Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras, ampliando a abordagem de temas como integridade e direitos humanos, e implementada a Política de Porta-Vozes das Empresas Eletrobras, a fim de aperfeiçoar nosso relacionamento com a imprensa. Os documentos estão publicamente disponíveis em <https://bit.ly/2RUFpA6> e <https://bit.ly/2AyaUpM>, respectivamente.

Conheça nos subcapítulos a seguir nossas práticas de gestão do relacionamento com os principais públicos do nosso negócio.

Desenvolvimento de colaboradores

GESTÃO

GRI 103-1; 103-2; 103-3

Na Eletronorte, as pessoas assumem importância primordial como fundamento de criação de valor, na medida em que viabilizam a execução da estratégia empresarial e contribuem para a competitividade, rentabilidade e sustentabilidade empresarial.

Por isso, temos uma gestão dedicada a promover continuamente a melhoria das condições de trabalho, saúde e segurança, qualidade de vida e desenvolvimento desses profissionais.

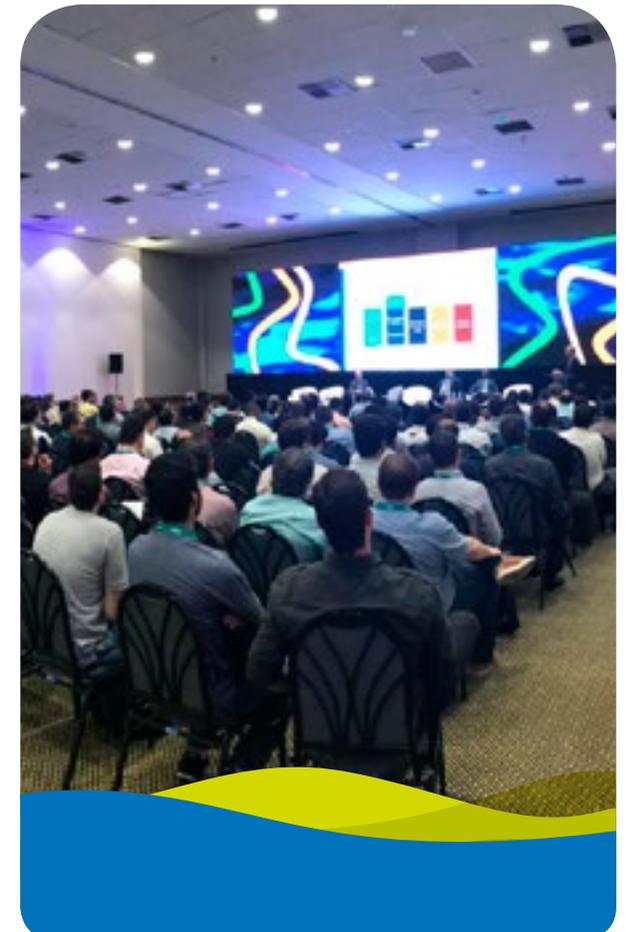
A Política de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras define diretrizes a serem observadas para proporcionarmos as condições adequadas ao desenvolvimento, valorização e retenção de pessoas.

Em 2018, a política passou por revisão e foi criado o Regulamento de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras, que tem como objetivo “estabelecer práticas e regras comuns para atuação integrada das áreas de gestão de pessoas,

visando à padronização de processos alinhados às orientações estratégicas da Eletrobras *Holding*, potencializando sinergias e contribuindo para a construção de uma mesma cultura empresarial”.

A Política de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras tem entre suas diretrizes: atuar de forma integrada e monitorar a gestão de pessoas, garantindo a igualdade de direitos, oportunidades e obrigações, respeitando as especificidades e características de cada região e aumentando a sinergia entre os colaboradores e as empresas Eletrobras.

Alinhados aos princípios da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), a Eletronorte busca alcançar novos patamares de competência para a organização e sua força de trabalho, por meio de práticas voltadas para preparar as pessoas para encarar os novos desafios empresariais.



PERFIL

GRI 102-7; 102-8; 102-22; 401-1; 405-1; 406-1

Nosso quadro de colaboradores ao final de 2018 era composto por **2.670 colaboradores**.

102-8

CONTRATO DE TRABALHO						
Indeterminado	501	2.169	1.214	297	1.125	34
Determinado	0	0	0	0	0	0

TIPO DE EMPREGO

		
Integral	466	1.822
Meio período	35	347

405-1

CATEGORIA FUNCIONAL							
Lideranças*	23%	77%	0%	67%	33%	36%	0,5%
Colaboradores	19%	81%	0%	44%	56%	51%	3,4%

401-1

ROTATIVIDADE										
Total de contratações	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0
Taxa de contratações	0%	0,1%	0%	0,3%	0%	0%	0%	0%	0,1%	0%
Total de desligamentos*	39	143	59	38	84	1	0	0	42	140
Taxa de rotatividade	8%	7%	5%	13%	8%	3%	0%	0%	4%	9%

* Devido ao PAE – Plano de Aposentadoria Especial.

Legenda:

											
Feminino	Masculino	N	NE	CO	SE	S	Até 30 anos	30 - 50 anos	+ de 50 anos	Negros, pardos, amarelos e indígenas	PCD

Em 2018 houve o desligamento de 182 empregados explicado, principalmente, pela implantação do Plano de Demissão Consensual (PDC) no ano, implantado na Eletronorte conforme orientação da *Holding*.

As condições foram aprovadas previamente pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais e eram elegíveis empregados com pelo menos dez anos de vínculo empregatício com a empresa, no momento do desligamento.

O PDC teve como uma de suas etapas o Programa do Repasse do Conhecimento, destinado a garantir que a saída do empregado não afete negativamente as atividades de sua área e nem traga prejuízos à empresa.

Além disso, o Banco de Talentos e Oportunidades, criado em 2018, possibilita a implementação de um plano de sucessão adequado, com processos e critérios alinhados ao Regulamento de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras para que a sucessão ocorra de forma planejada, permitindo uma transição de carreira adequada.

A correta adequação de quadro de pessoal é uma orientação estratégica da Eletrobras

para a sustentação e a realização do planejamento estratégico da companhia.

DIVERSIDADE

Por sermos empresa de economia mista, a contratação de nossos empregados se dá por meio de concurso público, conforme obrigatoriedade da Constituição Federal, e, portanto, o perfil de diversidade não é gerenciável diretamente pela Empresa, que segue rigorosamente todos os ditames legais quando da promoção dos referidos concursos.

Em linha com nossos compromissos com a diversidade, buscamos promover uma cultura organizacional de equidade e igualdade de oportunidades para toda a força de trabalho, independentemente da identidade de gênero/sexo, cor/raça, etnia, idade, orientação sexual, origem social, capacidade física ou mental, conforme compromisso expresso em nosso Código de Conduta Ética e Integridade, e na Política de Responsabilidade Social.

Para isso, implantamos ações de promoção da diversidade em relação a todos os nossos públicos de interesse por meio da participação nos Comitês de Gênero e Raça das Empresas Eletrobras que, por sua

vez, tem assento, desde 2004, no Comitê de Gênero, Raça e Diversidade do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas (COGEMMEV), coordenando e representando a participação das entidades do setor.

Em relação à equidade de oportunidades entre gêneros, o PDNG 18-22 trazia a meta de manter no mínimo o mesmo patamar de percentual de mulheres em cargos de gerência do que o percentual de mulheres na empresa (quadro efetivo). Esta meta foi superada.

As mulheres são 18,7% da força de trabalho da Eletronorte, e ocupam 23,2% dos cargos de liderança.

Em relação à equidade de acesso a oportunidades, estamos em conformidade com a legislação que estabelece a contratação de minorias, reservando 20% das vagas oferecidas em concursos públicos para candidatos negros e pessoas portadoras de deficiência.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 403-2; 403-3; EU16

A cultura de segurança é um valor consolidado, integrado a todas as nossas atividades por meio da construção contínua de um ambiente de trabalho seguro e com mais qualidade de vida para os nossos colaboradores. Temos o objetivo permanente de promover a prevenção, o atendimento aos requisitos legais e a melhoria contínua.

Para mitigar os impactos negativos e promover a gestão da saúde ocupacional e da segurança no trabalho, atuamos com foco na antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ocupacionais nos locais de trabalho e na promoção da saúde dos colaboradores, em conformidade com a legislação vigente e com os preceitos técnicos, legais e éticos recomendados por órgãos oficiais e entidades científicas competentes.

POLÍTICAS

- Política de Gestão de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional
- Política de Gestão de Pessoas
- Política de Sustentabilidade
- Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e
- Saúde no Trabalho para Empresas Contratadas e suas subcontratadas
- Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras (<https://bit.ly/2Vn0aH8>)

ESTRUTURA DE GESTÃO

- Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) em instalações e/ou situações estratégicas
- Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa) para prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho
- Programa de Ergonomia (Proergo) – NR17
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) para neutralizar o risco potencial de acidentes, doenças e/ou condições desfavoráveis no ambiente de trabalho
- Observância às normas de riscos ambientais e periculosidade
- Gestão integrada da Saúde e Segurança com módulo específico no SAP para gestão de risco, de uso de EPI de acesso à área de risco e de registro de “quase acidentes” para evitar sua materialização

INICIATIVAS

- Campanhas de prevenção de acidentes e doenças do trabalho
- Exames médicos anuais
- Acompanhamento dos empregados em atividades externas e de inspeções físicas de obras, empreendimentos e/ou serviços de projetos
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat) no mínimo anual
- Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) específicos por atividade
- Inspeções diárias pela equipe de brigadistas

Também contamos com planos de contingência específicos, que seguem as normas e regulamentos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e de entidades ambientais.

Todos os Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) – tanto o nacional, quanto o específico – abordam todos os tópicos de saúde e segurança relevantes, promovendo a clara definição de responsabilidades e o desenvolvimento de uma cultura positiva de saúde e segurança.

INDICADORES EM 2018

	MASCULINO	FEMININO
Taxa de lesão	2,15	4,55
Taxa de doenças ocupacionais	0	0
Taxa de dias perdidos	5,83	37,89
Taxa de absenteísmo	25,45	10,04
Óbitos	0	0

CARREIRA E DESENVOLVIMENTO

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 404-1, 404-2, EU14

GESTÃO DA EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Nossa educação corporativa, que visa desenvolver as competências profissionais e viabilizar o alcance estratégico de resultados, é gerida por meio de dois pilares: a Universidade das Empresas Eletrobras (Unise) e a Unidade de Educação Corporativa da Eletronorte que, por meio do Plano Diretor de Educação orientam o planejamento e desenvolvimento de ações educacionais alinhadas aos processos das áreas.

A Unise desenvolve as competências gerais, as competências gerenciais e as competências específicas críticas para viabilização da estratégia: capacitação específica nos negócios, disseminação da cultura e dos valores do grupo.

As unidades de educação corporativa promovem a gestão de competências gerais e específicas aos negócios de cada empresa e a aprendizagem contínua dos colaboradores, por meio de palestras, treinamentos e capacitações.

Ao ingressar na Eletronorte, a força de trabalho passa por uma capacitação básica para conhecer as políticas e diretrizes empresariais, bem como direitos e deveres. Em seguida, há capacitação complementar, principalmente para os cargos técnicos, que habilitará o profissional a interagir com equipamentos e instalações de maneira eficiente e segura.

Ao longo da carreira são oferecidas atualizações dos conhecimentos técnicos e dos procedimentos de segurança do trabalho. Além disso, sempre que há aquisição

de novas tecnologias (processos, equipamentos ou *softwares*), é programada capacitação que garanta o desenvolvimento das habilidades necessárias para utilização, operação e manutenção desses sistemas.

INDICADORES EM 2018

Em 2018, o foco da educação corporativa foi na disseminação de novas competências necessárias à remodelação do negócio, dando o suporte necessário para que os conhecimentos organizacionais críticos e sensíveis, não sejam perdidos com a aposentadoria ou demissão consensual dos empregados. Entre as principais iniciativas de desenvolvimento da força de trabalho, se destacaram:

- Aprovação e atendimento das diretrizes propostas no Plano Diretor de Educação 2018/2019, principalmente das iniciativas de capacitação voltadas para atendimento do Plano de Negócios e Gestão (PNG), destacando-se a oferta de ações educacionais para o fortalecimento da cultura de *Compliance*, do Regulamento de Licitações e Contratos das Empresas Eletrobras, padronização de serviços de CSC, além das ações educacionais direcionadas para o atendimento regulatório, principalmente de segurança do trabalho.

- Aprovação do Programa de Formação e Atualização Gerencial (PAG), programa corporativo que tem como premissa consolidar a formação do corpo gerencial da Eletronorte com foco nas competências essenciais ao negócio da Empresa. Propõe considerar os conhecimentos anteriormente adquiridos e estipula uma sequência de ações educacionais com níveis de exigência, profundidade e complexidade progressivas. O objetivo geral do PAG é estruturar a formação e atualização contínua das lideranças formais da Eletronorte. O lançamento oficial do PAG teve como tema central “Governança, Riscos e *Compliance* (GRC)”.

	2017	2018
Horas de treinamento oferecidas	67,2 mil	57,2 mil
Investimento	R\$ 1,0 milhão	R\$ 1,7 milhão

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO OFERECIDAS

	2018
Por gênero	
Homens	22
Mulheres	17,7
Por cargo	
Cargos gerenciais	35,6
Cargos com nível superior	12,8
Cargos sem nível superior	24,5

DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

GRI 404-3; 405-2

Desde 2010, o Plano de Carreira e Remuneração (PCR) das empresas Eletrobras é único, e unifica as diretrizes e políticas de cargos, carreira, remuneração e desempenho, alinhando as políticas e as práticas de gestão de pessoas aos direcionadores estratégicos empresariais para a melhoria da performance organizacional, com base em competências e foco em resultados.

O Plano de Carreira e Remuneração visa garantir a equidade e igualdade de tratamento independentemente de sexo, raça, cor, religião, deficiência, estado civil, orientação sexual, situação familiar, idade ou qualquer outra condição.

Parte integrante do PCR é o Sistema de Gestão do Desempenho (SGD), que define o processo de planejamento, acompanhamento das competências e da avaliação dos resultados, por meio de metas empresariais e de equipe, construídas de forma alinhada à estratégia da companhia e das Empresas Eletrobras.

O processo de avaliação do SGD é uma oportunidade de contribuir diretamente para alavancar os resultados empresariais e promover o desenvolvimento e crescimento na carreira dos empregados e, conseqüentemente, o crescimento organizacional.

Os resultados da avaliação também são considerados em um conjunto de ações de gestão de pessoas (remuneração, carreira, seleção interna e desenvolvimento).

100% dos colaboradores passaram por avaliação de desempenho no ano.



REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

GRI 401-2

Nossa política de remuneração segue as mesmas diretrizes do Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e a prática de remuneração variável permanece ligada ao Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PPLR), desde que os indicadores corporativos amparem seu pagamento.

O PPLR é um instrumento de remuneração variável atrelada à nossa estratégia, e utiliza parte dos indicadores pactuados no Contrato de Metas e Desempenho Empresarial (CMDE) para o cálculo da remuneração variável dos empregados.

Como parte da política de valorização e retenção de empregados, além da remuneração fixa e variável, oferecemos uma série de benefícios e vantagens determinados pela lei e/ou por força de Acordo Coletivo de Trabalho e, ainda, agregamos outros, de forma espontânea, com base nas premissas da nossa política de recursos humanos. Dentre eles, destacam-se:

- licença maternidade e paternidade estendidas;
- assistência médica/plano de saúde e assistência odontológica;
- plano de previdência complementar e fundo de pensão;
- auxílio creche/pré-escola;
- auxílio refeição/alimentação;

- gratificação de férias;
- auxílio funeral;
- assistência psicopedagógica aos empregados e/ou dependentes portadores de necessidades especiais; e
- programa cuidador para ressarcimento de despesas com cuidador para empregados ou seus dependentes.

RAZÃO ENTRE REMUNERAÇÃO DE MULHERES VS. HOMENS

NÍVEL GERENCIAL		NÍVEL SUPERIOR		NÍVEL FUNDAMENTAL/MÉDIO	
Salário	Remuneração	Salário	Remuneração	Salário	Remuneração
0,84	0,83	0,80	0,80	2,30	1,59

O menor salário pago pela Companhia aos homens equivale a 400% do salário mínimo local. Já o menor salário pago às mulheres corresponde a 483%.

Satisfação dos clientes

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

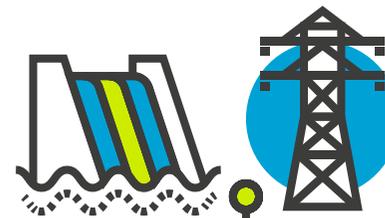
GRI 102-43

A Eletronorte realiza pesquisas bienais com os clientes de transmissão - sob a ótica técnica - e de geração e transmissão – com foco comercial. A pesquisa é uma importante ferramenta de relacionamento e nos permite traçar e executar planos de ação a fim de melhorar a percepção dos clientes.

As pesquisas com foco técnico se dividem entre dois grupos de clientes:

- Grupo I – Distribuidores Estaduais e Grandes Consumidores.
- Grupo II A – ONS avaliando os Centros de Operação Regionais da Eletronorte.
- Grupo II B – ONS avaliando o Centro de Operação da Eletronorte de Brasília.

Meta de
87%
de satisfação
SUPERADA



92,38%
de satisfação
global em relação
à Eletronorte
como um todo

As pesquisas com foco comercial utilizam a metodologia Janela do Cliente (*Customer Window*), que permite medir o grau de satisfação dos clientes da comercialização dos negócios de geração e transmissão, com base nas percepções sobre os atributos de valor e no grau de importância dado pelo cliente.

Fornecedores alinhados

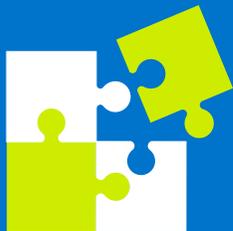
GRI 102-9; 102-10; 103-1; 103-2; 103-3; 204-1; 410-1; 412-3

PERFIL

Os principais fornecedores da Eletronorte são indústrias, revendas, serviços, engenharias, consultorias, seguradoras, auditorias e transportadoras, com porte misto - de micro a grandes multinacionais - e estão espalhadas pelo Brasil.

Em 2018, a cadeia de fornecedores da Empresa contou com 347 novos fornecedores contratados, com gasto de R\$ 328,9 milhões no ano. Ao todo, ao final do ano, havia 681 fornecedores com contratos vigentes, entre os quais 238 eram referentes a investimentos significativos, sendo que 100% incluíam cláusulas referentes aos direitos humanos.

Desse total, 35,9% eram fornecedores locais, aqueles da mesma região da unidade de compra.



Consideramos fornecedores críticos aqueles que podem causar impacto direto à qualidade final de nossos serviços, ao meio ambiente, à saúde e segurança dos colaboradores e aos direitos humanos, bem como aqueles que têm acesso às informações confidenciais, fornecedores exclusivos e aqueles com alto risco de integridade à Empresa.

GESTÃO

GRI 407-1, 408-1, 409-1, 103-2

Como Sociedade Anônima de Economia Mista, estamos sujeitos a regime jurídico específico de contratação pública, o novo Regulamento de Licitações e Contratos, que adequa as diretrizes de contratação das Empresas Eletrobras ao estabelecido na Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) e estabelece a avaliação da integridade corporativa do fornecedor desde o processo de contratação até seu monitoramento durante a execução do contrato.

No ato da publicação de uma licitação, seja eletrônica ou não, o fornecedor deverá, no momento da Habilitação, apresentar: Habilitação Jurídica, Qualificação Econômico-Financeira, Qualificação Técnica e Regularidade Fiscal e Trabalhista; de tal forma que, a não apresentação de qualquer documento inabilitará o fornecedor a pactuar contrato com a Eletronorte. Em sendo contratado, o fornecedor compromete-se a respeitar, cumprir e fazer cumprir o Código de Ética das Empresas Eletrobras, consignado no próprio Instrumento Contratual.



Em linha com nosso plano de ação de Direitos Humanos, a que terá sua implantação concluída em 2019, nos contratos de fornecimento de serviços de segurança, exigimos a apresentação, para todos os vigilantes fixos que prestam serviço na Empresa, das cópias da Carteira Nacional de Vigilante, do Registro de Armas, do comprovante da inexistência de antecedentes criminais e do certificado do Curso de Formação e Reciclagem de Vigilante, ministrados por entidade credenciada pela Polícia Federal, que inclui disciplina com conteúdo de Direitos Humanos, histórico escolar, renovação do exame de saúde física e mental. Em 2018, dentre o pessoal de segurança próprio, foram treinados 24% e dentre os terceirizados, foram 57%.

A partir do novo Regulamento de Licitações e Contratos em vigor em 2018, os fornecedores também passaram a preencher um formulário de *Due Dilligence*, que avalia o risco de integridade, que mapeia seu relacionamento com agentes públicos, seu histórico de condenação por fraude ou corrupção e a existência de um Programa de Integridade.

A partir desse mapeamento, aplicamos uma metodologia de análise para identificar e classificar o risco de integridade, gerando um parecer que indica possíveis pontos de alerta a serem monitorados, bem como as ações que devem ser adotadas para cada tipo de risco (baixo, médio, alto e muito alto). Para os casos de alto e muito alto risco, por exemplo, é utilizado o serviço de *background check* que dão informações para a elaboração de um Parecer de Integridade. Em 2018, apenas 43 fornecedores (7,6% do total) foram submetidos à avaliação por ser um processo novo, iniciado ao final do período. Desses, 21 (49% dos avaliados) foram classificados como risco significativo.

Como forma de identificar os compromissos ou práticas assumidas e implantadas pelos fornecedores, no ato da assinatura do contrato é solicitado o preenchimento de um formulário estruturado com contextos de Práticas de Diretos

Humanos, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional. Nesse formulário estão elencados doze quesitos de compromissos formais relacionados a práticas definidas, que o fornecedor declara possuir ou não, e ainda, se estão aplicadas ou não.

Os fornecedores contratados em 2018 pela Empresa respeitam os compromissos assumidos e normatizados pela Eletronorte. No período não foram identificados fornecedores de risco para ocorrência de casos de trabalho infantil, de trabalho forçado ou análogo ao escravo ou de riscos à violação da liberdade de associação e negociação coletiva.

Desde 2014, contamos com um processo eletrônico de cadastramento de fornecedores que automatiza o registro e atualização cadastral de um acervo de mais de 26 mil fornecedores, dando eficiência à nossa atuação e, ainda, gerando a mitigação do impacto ambiental, ao eliminar a impressão, arquivamento e transporte dos documentos em papel.

DIÁLOGO E ENGAJAMENTO

Todo o ciclo de gestão e relacionamento com os fornecedores conta com o apoio do Comitê Estratégico de Logística de Suprimento das Empresas Eletrobras (Celse), que:

- analisa e dissemina as boas práticas para licitações sustentáveis por meio de orientações, como o Guia Eletrobras de Licitações Sustentáveis;
- estabelece diretrizes, regras e procedimentos para os processos de contratação em consonância com a legislação vigente; e
- é responsável pela gestão da Política de Logística de Suprimentos das Empresas Eletrobras.



Engajamento das comunidades

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 412-2; 413-1; 413-2

PANORAMA

Temos o objetivo de garantir que nossos empreendimentos promovam o desenvolvimento sustentável em suas áreas de entorno, a partir da construção de relacionamentos saudáveis e perenes, da minimização de impactos negativos e da geração de valor às comunidades.

Para cumprirmos esse objetivo, olhamos com atenção para todos os aspectos de nossa atuação já que, desde a etapa de estudos até a operação, os empreendimentos podem causar impactos.

Do ponto de vista negativo, as comunidades locais podem ser impactadas, principalmente, pela necessidade de deslocamento, pelas mudanças no ambiente do entorno das usinas e pela interferência na dinâmica de povos tradicionais e indígenas.

Para minimizar e compensar esses impactos, e a partir das lições apreendidas em cada uma de nossas atuações, procuramos atualizar e renovar

sempre nossos compromissos, já expressos no Plano Diretor de Meio Ambiente e no documento Processos de Interação do Setor Elétrico Brasileiro com a Sociedade, lançados no início dos anos 90.

Por outro lado, os empreendimentos em operação contribuem para o desenvolvimento regional já que os municípios não só recebem investimentos diretos, com implantações de obras e serviços nas diversas áreas de atuação da Empresa, como também obtêm aumento significativo em suas arrecadações tributárias por meio do Imposto sobre o Serviço de Qualquer Natureza (ISS).

Em alinhamento ao Pacto Global e em consonância com nossas políticas de Sustentabilidade, Ambiental, de Responsabilidade Social e de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse, temos promovido o diálogo ético e transparente que apoie um engajamento e relacionamento qualificado junto às comunidades em que atuamos, reconhecendo

sua cultura, formas de organização social e os representantes por elas indicados.

Sob a perspectiva dos Direitos Humanos, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram usados como referência para elaboração de outras políticas corporativas, como a de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras, atualizada em 2018 e disponível em seu *site*: <https://bit.ly/2H8Qmbk>, e orientam a priorização de projetos que venham a ser apoiados pela Empresa, sempre com vistas a promover a superação das desigualdades e o desenvolvimento sustentável das comunidades com as quais a Eletrobras se relaciona.

COMPROMISSOS NO RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES



Diálogo aberto e permanente



Respeito aos valores e interesses de cada comunidade



Conscientização sobre uso seguro, eficiente e responsável de energia



Promoção da melhoria da qualidade de vida



Segurança e proteção das populações em casos de emergência



Reconhecimento e respeito à cultura e forma de organização social de todas as comunidades impactadas, inclusive as comunidades tradicionais e indígenas

No ano, também investimos na realização de ação educacional sobre direitos humanos envolvendo os profissionais de Responsabilidade Social e outras áreas para apoiar a construção do plano de ação de Direitos Humanos das Empresas Eletrobras, que será concluído e implantado em 2019. Ao longo do período, oito colaboradores passaram por treinamento sobre o tema, somando 127 horas de treinamento.

GESTÃO DOS IMPACTOS

LICENCIAMENTO

A implantação de usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações de energia elétrica passa por licenciamento ambiental, quando são realizados estudos de avaliação dos impactos potenciais, bem como as formas de mitigação e compensação que compõem as condicionantes socioambientais definidas pelo órgão de licenciamento ambiental.

Os planos de inserção regional de montante e de jusante da UHE Tucuruí são parte dos condicionantes socioambientais constantes da licença de operação da UHE Tucuruí e promovem programas compensatórios e potencializadores de desenvolvimento, bem como ações de melhorias de infraestrutura social e econômica e de fortalecimento das atividades produtivas da região.

Ao todo, em 2018 foram investidos

R\$ 660 MIL

nesses projetos, que preveem a aplicação de R\$ 360 milhões ao longo de um período de 20 anos – iniciado em 2004.

Em 2018, um dos nossos projetos estratégicos do Plano de Negócios e Gestão (PNG), que teve acompanhamento mensal da diretoria, foi a renovação da Licença de Operação de Tucuruí. Trabalhamos intensamente ao longo do ano articulando junto aos órgãos competentes sobre as condicionantes a serem definidas para que pudéssemos dar andamento aos projetos de desenvolvimento socioambiental.

Ao final de 2018 conseguimos obter a definição de condicionantes e os programas, que tiveram início em 2019, com destaque para o desenvolvimento de um robusto programa de comunicação, educação ambiental e apoio à saúde.

Em 2018, todos os empreendimentos da Eletronorte estavam com licenças de operação válidas ou em período ou processo de renovação.

DESLOCAMENTO E ALTERAÇÃO NAS DINÂMICAS SOCIAIS

GRI 102-43; EU20; EU22

Desde 2015, incorporamos às diretrizes de relacionamento com a sociedade e de comunicação ambiental, de nossa Política Ambiental, orientações sobre o remanejamento de populações atingidas por empreendimentos do setor elétrico.

As regras estabelecem, por exemplo, que devemos monitorar a evolução das condições socioeconômicas da população remanejada e das comunidades anfitriãs, com avaliações quantitativas e qualitativas, no mínimo, pelo período estabelecido pelas licenças ambientais.

Além de nossas diretrizes internas, cumprimos compromissos e obrigações legais durante o processo de licenciamento ambiental, como o Decreto Federal 7.342/10 e a Portaria Interministerial 340/12, que tratam do cadastramento socioeconômico da população atingida por barragens.

SEGURANÇA

GRI EU21

Todas as nossas usinas contam com Planos de Atendimento às Emergências que estabelecem responsabilidades, providências e ações efetivas a serem tomadas durante as situações de contingência. Cada empreendimento tem um plano de contingência específico, constantemente atualizado, que abrange aspectos sociais e ambientais para situações relacionadas a desastres naturais, derramamento de óleo e outros, incêndio, problemas com tecnologia de informação, greves, crise de imagem, dentre outros. As brigadas de emergência e os colaboradores que atuam em áreas consideradas de risco passam por capacitação para que possam implementar esses planos em casos de emergência.

Também contamos com o Plano de Atendimento às Emergências em Linhas de Transmissão, que estabelecem ações a serem executadas para restabelecer, no menor tempo possível, utilizando recursos próprios ou de terceiros, as linhas de transmissão, transformadores e demais equipamentos que compõem as redes de transmissão, permitindo assim a continuidade do suprimento de energia elétrica.

Em relação à segurança das barragens das usinas hidrelétricas, todas as nossas usinas passam por fiscalização anual da ANEEL, além de monitoramento próprio contínuo por meio de instrumentos de monitoramento instalados nas barragens. As barragens das usinas hidrelétricas, diferentemente das barragens de rejeitos, são consideradas barragens de baixo risco, pois são construídas com infraestrutura mais avançada, prevendo eventos ambientais num longo período de abrangência, e utilizando materiais mais resistentes, como o concreto.

POPULAÇÕES TRADICIONAIS

GRI 411-1

Em linha com nossos compromissos e políticas, buscamos promover o diálogo ético e transparente com populações tradicionais, mais frequentemente com os povos indígenas das comunidades em que atuamos, reconhecendo sua cultura, formas de organização social e os representantes por elas indicados.

A Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras destaca que no processo de construção do engajamento e do relacionamento qualificado com suas partes interessadas, as empresas devem dar particular atenção a grupos vulneráveis como as comunidades tradicionais e indígenas.





O tema é acompanhado pelo Comitê de Meio Ambiente das Empresas Eletrobras, por meio da Comissão de Comunidades Indígenas, formada em 2012, composta pelos especialistas de cada empresa no tema, com o objetivo de elaborar as diretrizes de relacionamento das Empresas Eletrobras com povos indígenas para a Política Ambiental. As diretrizes foram elaboradas em 2018 e deverão ser submetidas à aprovação em 2019. Adicionalmente, participamos de maneira voluntária da Iniciativa Diálogo Empresas e Povos Indígenas da ONG *The Natural Conservancy*.

Em 2018, participamos do Segundo Encontro do Grupo de Trabalho Setorial Elétrico, uma iniciativa do Fórum Diálogo Empresas e Povos Indígenas. Na ocasião, a metodologia utilizada pelo setor elétrico para a realização de estudos de inventário hidrelétrico de bacias hidrográficas, especialmente os estudos socioambientais, foi apresentada e discutida com as lideranças indígenas.

No ano, não foram registrados casos de violação de direitos dos povos indígenas e tradicionais.

Atendemos às exigências legais para reparar danos sofridos pelas comunidades indígenas decorrentes da implantação de empreendimentos

de geração e transmissão de energia elétrica e, adicionalmente, apoiamos tais comunidades em seus projetos de etnodesenvolvimento.

LEGISLAÇÃO

Quando iniciamos processos de licenciamento ambiental, devemos atender a Portaria Interministerial 60/2015, que estabelece diretrizes e critérios a serem observados no licenciamento presidido pelo IBAMA - órgão do Ministério de Meio Ambiente - com a participação de órgãos como a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Fundação Cultural Palmares. Também devemos seguir o Artigo 231 da Constituição Federal, que se refere aos direitos dos povos indígenas envolvidos nos processos de licenciamento.

Os empreendimentos que estão em operação desde antes da implantação da Política Nacional do Meio Ambiente, por sua vez, são obrigados, na renovação de suas licenças de operação, a realizar Estudos do Componente Indígena, sob a coordenação da Funai, e a adotar medidas relativas a possíveis impactos.

DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA INDÍGENA PARAKANÃ

Em 2018, demos continuidade aos programas executados em parceria com a Funai, nas Terras Indígenas Parakanã e São Marcos, realizando ações de desenvolvimento das comunidades indígenas e de compensação aos impactos socioambientais causados pelos empreendimentos.

No Programa Indígena Parakanã, buscando o desenvolvimento da capacidade de autogestão, o gestor do projeto é atualmente um representante da comunidade, que tem acompanhamento da Funai e da Eletronorte.

ASSURINI

Em 2018, também firmamos acordo para implantar o Programa Assurini, a ser desenvolvido ao longo de cinco anos na terra indígena Trocará, com 21,7 mil hectares, com o objetivo de promover o atendimento às necessidades apontadas pela comunidade, buscando o desenvolvimento na saúde, saneamento, educação, cultura, lazer, geração de renda, entre outros diferentes aspectos.



TROCARÁ

Parte do programa Assurini, em 2018, aprovamos o Plano de Trabalho e a implantação da Comissão de Acompanhamento do Programa de Saneamento Básico para todas as aldeias da Terra Indígena Trocará. Esta Comissão é formada pelas lideranças indígenas, representante da Funai e da Eletronorte.

A Terra Indígena Trocará conta com 560 habitantes (censo de 2013), divididos em quatro aldeias e será beneficiada pelo Programa que irá disponibilizar água potável, sistema de esgotamento sanitário e destinação de resíduos sólidos.

WAIMIRI ATROARI

Na terra indígena Waimiri Atroari, localizada em área de influência da UHE Balbina, no Amazonas, em operação desde 1989, são desenvolvidas ações relativas à saúde, educação, proteção e meio ambiente, apoio à produção na comunidade, com foco em sua sustentabilidade. A terra indígena Waimiri Atroari tem 2,6 milhões de hectares, com população de 1.917 índios, distribuídos em 45 aldeias.

O Programa Waimiri Atroari, desenvolvido pela Eletrobras Eletronorte, é referência, um dos programas indigenistas mais reconhecidos no mundo todo por suas ações. Em 1987, início do programa, a população dessa etnia sofria um grave processo depopulacional e era de 374 índios e, atualmente, chega a cerca de 2 mil índios.

Somados, os programas Waimiri Atroari, São Marcos e Parakanã receberam o repasse de R\$ 13,9 milhões da Eletronorte para ações de mitigação e compensação ambiental, concluindo as medidas corretivas instituídas por órgãos competentes e o programa Assuniri deve receber ainda repasse de R\$ 10 milhões para desenvolvimento do programa por cinco anos.

KRIKATI, GUAJAJARA E PARKATÊGÊ

Está em andamento o Estudo Ambiental Simplificado (EAS), solicitado pela FUNAI e recomendado pelo IBAMA, do Componente Indígena das Linhas de Transmissão 500 kV Tucuruí-Marabá-Imperatriz-Presidente Dutra, que interceptam as terras Indígenas Krikati (etnia Krikati), Cana Brava (etnia Guajajara) e Mãe Maria (etnia Gavião Parkatêgê).

As ações de comunicação e interação social são realizadas no formato de oficinas participativas, abrangendo as aldeias, conduzidas pelo representante da Funai. Inicialmente, as oficinas apresentam a proposta de trabalho e os indígenas aprovavam, alteravam ou reprovavam a dinâmica proposta para a realização dos estudos. Posteriormente, são realizadas oficinas para a apresentação do resultado dos estudos, que devem ser concluídas em 2019.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Buscamos sempre ir além do atendimento à legislação e da mitigação do impacto. Queremos promover o engajamento e o desenvolvimento das comunidades locais, valorizando as regiões do entorno de nossas operações e contribuindo com a criação de melhores condições socioeconômicas, educacionais, ambientais e de saúde.



Em 2018, participamos de reuniões do Grupo de Trabalho formado por representantes das Empresas Eletrobras, denominado GT Edital Social, visando à elaboração de edital para seleção pública de projetos sociais em âmbito nacional, a exemplo do que é realizado para a seleção de projetos de patrocínio.

CAMPANHAS DE UTILIDADE PÚBLICA

Periodicamente realizamos campanhas de utilidade pública conscientizando as populações do entorno dos nossos empreendimentos sobre temas importantes para sua saúde, segurança e desenvolvimento.

O exemplo mais relevante dessas campanhas, por trazer benefícios integrados para as comunidades e para a Companhia são as campanhas contra a queimada.

Além da comunicação nos principais veículos de comunicação regionais, nossas equipes locais de manutenção das linhas de transmissão distribuem cartilhas, cartazes e camisetas e interagem diretamente com as comunidades e proprietários das áreas rurais onde ficam nossas torres de transmissão, explicando condutas que podem ocasionar queimadas e como evitá-las.

Com essa ação, preservamos a segurança de nossa operação de transmissão, que pode ser afetada pelas queimadas, geramos conscientização, educação e segurança para as comunidades e promovemos a preservação ambiental.

CAMPANHAS PERIÓDICAS

Ao longo do ano também temos um calendário de campanhas sociais, como as campanhas de natal, do agasalho, de doação de sangue, de vacinação e de brinquedo (dia das crianças).

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

A Eletronorte participa de grupo de trabalho com representantes das Empresas Eletrobras, para construir um Guia Unificado de Voluntariado, estabelecendo condições e critérios para o apoio às ações dos seus empregados. O tema foi inserido na atualização da Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras, aprovada em novembro de 2018.

Este Guia tem como objetivo fornecer diretrizes, orientações gerais e operacionais para os programas de Voluntariado das Empresas Eletrobras, gerando credibilidade no processo empresarial, respeitando os princípios de transparência, ética, responsabilidade e justiça, reduzindo, assim, a assimetria de informação com planos de ação e métricas que funcionarão como mediadores de legitimidade.

NEGÓCIOS FAMILIARES SUSTENTÁVEIS

O Projeto Negócios Familiares Sustentáveis visa promover o incremento da renda da agricultura familiar na Amazônia, por meio de apoio à produção e comercialização dos produtos, contribuindo para o desenvolvimento econômico com conservação das florestas na região e melhoria da qualidade de vida da população.

Para implementá-lo, celebramos um convênio com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM). Serão atendidas 350 famílias, sendo 100 do município de Pacajá (por intermédio da Feira da Produção Familiar de Pacajá), 25 do município de Aveiro e 25 do município de Itaituba (por meio da 1ª Rede de Comercialização Solidária do Tapajós), e 200 do município de Santarém (por meio do fortalecimento da produção e investimento no processo de comercialização do pescado - pirarucu e tambaqui).



PROGRAMA LUZ PARA TODOS

Conforme determinação do Ministério de Minas e Energia, acompanhamos a implantação do Programa Luz para Todos na Região Norte, nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, provendo a estrutura física e logística dos Comitês Gestores Estaduais.

Também apoiamos a execução das obras do Programa Luz para Todos no Estado do Amapá, já tendo atuado na implantação da 1ª e 2ª tranche de obras. O Contrato de financiamento da 3ª tranche foi firmado em abril/2018 e o Contrato para execução das obras foi firmado em dez/2018, com o início dos atendimentos previstos para o primeiro trimestre de 2019, que irá atender a demanda de energia elétrica em doze municípios, totalizando 6.456 novos consumidores em sua primeira etapa.

BELO MONTE

Geração de energia e desenvolvimento sustentável para o crescimento do Brasil

Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável é considerado e reafirmado em todos os diferentes aspectos de nossa atuação. Na usina hidrelétrica de Belo Monte, em que temos participação de **19,98%** no consórcio responsável, o Norte Energia, não é diferente. A usina, instalada no rio Xingu, quando totalmente concluída, será a maior hidrelétrica 100% brasileira, com **24 Unidades Geradoras (UGs)** e capacidade instalada de **11.233,1 MW**.

O empreendimento é fundamental para assegurar a disponibilidade de energia de fonte limpa e renovável no país frente à crescente demanda, aliado a um processo robusto de mitigação de impacto socioambiental e promoção do desenvolvimento da região.

Contribuir com a geração de energia para o Brasil e com o desenvolvimento sustentável da região onde atua, no sudoeste do estado do Pará. Esta é a missão da Usina Hidrelétrica Belo Monte.

Os investimentos em programas socioambientais e indígenas impressionam: são **R\$ 6,3 bilhões** em mais de cinco mil ações executadas nos cinco municípios vizinhos ao empreendimento, definidas no **Projeto Básico Ambiental (PBA)**, composto por 117 planos, programas e projetos voltados ao desenvolvimento e à qualidade de vida nas comunidades da região, bem como à conservação do meio ambiente e à ampliação do conhecimento científico sobre a Amazônia.

Em volume de ações realizadas, o PBA de Belo Monte já é considerado o maior processo de licenciamento ambiental acompanhado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Adicionalmente, Belo Monte já gerou **R\$ 1 bilhão** em impostos, sendo 75% municipais e 35% estaduais, além de **R\$ 82 milhões** em compensação financeira pelo uso dos recursos hídricos por ano para os municípios atingidos, que permitirão que as prefeituras mantenham e ampliem toda a infraestrutura de saúde, educação e saneamento legado pelos Programas Sócio Ambientais à região.



Reassentamento Jatoba
Altamira - PA

Índice de conteúdo da GRI

DISCLOSURE	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA	ODS
PERFIL			
Perfil organizacional - Standard 2016			
102-1	Nome da organização	Eletronorte	
102-2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Pg. 11 e 12	
102-3	Localização da sede	Sede em Brasília – Distrito Federal: SCN Quadra 06 Conj. A, Blocos B e C – Asa Norte CEP 70.716-901	
102-4	Número de países em que a organização opera	Brasil	
102-5	Tipo e natureza jurídica da propriedade	S.A.	
102-6	Mercados atendidos	Pg. 11 e 12	
102-7	Porte da organização	Pg. 11, 12, 13, 39 e 59	
102-8	Perfil de empregados e outros trabalhadores	Pg. 59	
102-9	Descrição da cadeia de fornecedores da Companhia	Pg. 69	
102-10	Principais mudanças na estrutura da companhia e na cadeia de fornecedores durante o período coberto	Pg. 11, 12 e 67	
102-11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	Pg. 28	
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	Pg. 19	
102-13	Principais participações em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	Pg. 19	
Estratégia e análise - Standard 2016			
102-14	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	Pg. 9	

DISCLOSURE	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA	ODS
102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Pg. 28	
Ética e integridade - Standard 2016			
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	Pg. 11, 12, 16, 23 e 30	16
102-17	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação	Pg. 23, 30 e 90	16
Governança - Standard 2016			
102-18	Estrutura de governança, incluindo comitês	Pg. 23	
102-19	Processo de delegação de autoridade do Conselho de Administração para a Diretoria e empregados	Pg. 23	
102-20	Processo de designação de cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança.	Pg. 23	
102-21	Processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indicação dos processos existentes de feedback para o mais alto órgão de governança	Pg. 30	16
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Pg. 23 e 59	5, 16
102-23	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	Pg. 23	16
102-24	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, incluindo se são considerados fatores como diversidade, independência, conhecimentos e experiências e envolvimento de stakeholders	Pg. 23	5
102-25	Processos utilizados pelo mais alto órgão de governança para prevenir e gerenciar conflitos de interesse	Pg. 30 e 33	16
102-26	Papel do mais alto órgão de governança e executivos no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a tópicos econômicos, ambientais e sociais da organização	Pg. 16 e 23	
102-27	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do Conselho sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Pg. 26	4
102-28	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais	Pg. 26	
102-29	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de tópicos e seus impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	Pg. 28 e 30	16

DISCLOSURE	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA	ODS
102-30	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais	Pg. 23 e 28	
102-31	Frequência na qual o mais alto órgão de governança analisa tópicos e seus impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	Pg. 28	
102-32	Órgão ou cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o Relatório de Sustentabilidade, garantindo que todos os aspectos materiais sejam abordados	Superintendência de Planejamento e Sustentabilidade Empresarial	
102-33	Processo adotado para comunicar preocupações críticas da companhia ao Conselho	Pg. 30 e 57	
102-34	Tipo de preocupação crítica comunicada ao Conselho e o número total delas no período	Pg. 30	
102-35	Políticas de remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria	Pg. 26	
102-36	Processo adotado para a determinação da remuneração	Pg. 26	
102-37	Processo para considerar a opinião de algum stakeholder na definição de remuneração dos administradores	Pg. 26	16
102-38	Relação entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da companhia em cada país em que a organização tem operação significativa e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país	3,94	
102-39	Proporção entre o aumento percentual da remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da companhia em cada país em que a organização tem operação significativa e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.	Houve redução da média de remuneração na empresa no ano em 22,5%	
Engajamento de stakeholders - Standard 2016			
102-40	Lista de stakeholders engajados pela organização	Pg. 4 e 57	
102-41	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva	100%	
102-42	Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento	Pg. 4 e 57	
102-43	Abordagem adotada pela companhia para engajar stakeholders e frequência do engajamento	Pg. 4, 66 e 72	
102-44	Principais tópicos levantados durante o engajamento de stakeholders e medidas adotadas pela companhia para abordá-los	Pg. 4	
Aspectos materiais identificados e limites - Standard 2016			
102-45	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	https://bit.ly/2W9rzZD	

DISCLOSURE	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA	ODS
102-46	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	Pg. 4	
102-47	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	Pg. 4	
102-48	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não houve	
102-49	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite dos aspectos abordados	Não houve	
Perfil do relatório - Standard 2016			
102-50	Período coberto pelo relatório	2018	
102-51	Data do relatório anterior mais recente	2017	
102-52	Ciclo de emissão dos relatórios	Anual	
102-53	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório	pps@eletronorte.gov.br	
102-54	Premissas de relato de acordo com os Standards GRI	Pg. 4	
102-56	Verificação externa	Não houve	
Forma de gestão - Standard 2016			
103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Pg. 18, 23, 28, 30, 46, 50, 53, 58, 61, 62, 67 e 70	
103-2	Gestão sobre o tema material	Pg. 18, 23, 28, 30, 46, 50, 53, 58, 61, 62, 67 e 70	
103-3	Evolução da forma de gestão	Pg. 18, 23, 28, 30, 46, 50, 53, 58, 61, 62, 67 e 70	
DESEMPENHO ECONÔMICO			
Desempenho Econômico - Standard 2016			
201-2	Quais são as implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da companhia em decorrência das mudanças climáticas?	Pg. 28	
Práticas de Compra - Standard 2016			

DISCLOSURE	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA	ODS
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Pg. 67	11
Combate à Corrupção - Standard 2016			
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Pg. 30	
205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pg. 30	
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Pg. 30	
DESEMPENHO AMBIENTAL			
Água - Standard 2018			
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Pg. 46	6
303-2	Gestão dos impactos da descarga de água	Pg. 46	6
303-3	Retirada de água por fonte	Pg. 46	6
303-4	Água descartada	Pg. 46	6
303-5	Água consumida	Pg. 46	6
Biodiversidade - Standard 2016			
304-2	Descrição dos impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	Pg. 50	6, 14,15
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Pg. 50	6
Emissões - Standard 2016			
305-1	Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1)	Pg. 55	3,12,13, 14,15
305-2	Emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	Pg. 55	
305-3	Outras emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 3)	Pg. 55	
305-4	Intensidade das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)	Pg. 55	
305-7	Emissão de Óxidos de Nitrogênio (NOx), Óxidos de Enxofre (SOx) e outras emissões atmosféricas significativas	Não houve, pois não há usina térmica em operação	

DISCLOSURE	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA	ODS
DESEMPENHO SOCIAL			
Emprego - Standard 2016			
401-1	Novas contratações e rotatividade	Pg. 59	5, 8
401-2	Benefícios que não são oferecidos aos empregados temporário ou meio período	Pg. 65. Os benefícios apresentados são oferecidos a todos de meio período e período integral e de contrato indeterminado	8
401-3	Retorno ao trabalho e retenção após licença parental	100% das milhars retornaram ao trabalho (retorno) e permaneceram mais de um ano (retenção) e 100% dos homens retornaram ao trabalho (retorno) e 94,4% permaneceram após um ano (retenção)	5, 8
Saúde e Segurança no Trabalho			
403-1	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	Os comitês formais de saúde e segurança no trabalho cobrem 100% dos colaboradores	8
403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero / ecoindicador	Pg. 61	3, 8
403-3	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	Pg. 61	3, 8
403-4	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Todas as empresas Eletrobras têm tópicos relativos à segurança e saúde em 100% dos acordos.	8
Treinamento e Educação - Standard 2016			
404-1	Número médio de horas de treinamento por funcionários por gênero e categoria funcional	Pg. 62	4, 8

DISCLOSURE	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA	ODS
404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários em preparação para a aposentadoria	Pg. 62	8
404-3	Porcentagem de funcionários que recebem análises regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira por gênero e categoria funcional	Pg. 64	5, 8
Diversidade e igualdade de oportunidades - Standard 2016			
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Pg. 59	5
405-2	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	Pg. 64	5, 8, 10
Não discriminação - Standard 2016			
406-1	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Pg. 30 e 59	5, 8, 16
Liberdade de Associação e Negociação Coletiva - Standard 2016			
407-1	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Pg. 67	8
Trabalho Infantil - Standard 2016			
408-1	Operações e fornecedores sob risco de ocorrência de trabalho infantil	Pg. 67	8, 16
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo - Standard 2016			
409-1	Operações e fornecedores sob risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pg. 67	8
Práticas de segurança - Standard 2016			
410-1	Pessoal de segurança treinado em direitos humanos	Pg. 67	16
Direitos Indígenas - Standard 2016			
411-1	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	Pg. 73	2
Avaliação de direitos humanos - Standard 2016			
412-2	Treinamentos em direitos humanos	Pg. 70	

DISCLOSURE	DESCRIÇÃO	RESPOSTA DIRETA	ODS
412-3	Total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou submetidos à avaliação de direitos humanos	Pg. 67	
Comunidades Locais - Standard 2016			
413-1	Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Pg. 70	
413-2	Operações com impactos negativos reais e potenciais nas comunidades locais (localização e quais impactos reais e potenciais)	Pg. 70	1, 2
Suplemento Setorial			
Perfil organizacional			
EU-1	Capacidade instalada, separada por fonte de energia primária e regime regulatório.	Pg. 11 e 12	
Pesquisa e Desenvolvimento			
EU-8	(DMA) Pesquisa e desenvolvimento relacionadas a eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável.	Pg. 18	7
Emprego			
EU-14	(DMA) Programas e processos para assegurar a disponibilidade de mão-de-obra qualificada.	Pg. 62	3
EU-16	Políticas e normas de saúde e segurança de colaboradores e subcontratados/terceirizados	Pg. 61	
Comunidades Locais			
EU-20	(DMA) Gestão dos processos para deslocamento e remanejamento de comunidades	Pg. 72	1, 2
Gestão de Risco e Crise			
EU-21	(DMA) Planejamento de medidas de contingência, calamidade/ plano de gestão de emergência e programas de treinamento, e recuperação/ planos de restauração.	Pg. 73	
Acesso			
EU-30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia	Pg. 32	1, 7

Mapa de capitais



CAPITAL FINANCEIRO

Resultados financeiros pg. 39



CAPITAL HUMANO

Desenvolvimento de carreira..... pg. 64

Fornecedores alinhados..... pg. 67



CAPITAL INTELECTUAL

Como geramos valor..... pg. 21

Planejamento estratégico pg. 16

P&D e inovação pg. 18

Compromisso com a sustentabilidade..... pg. 19

Desenvolvimento de carreira..... pg. 64



CAPITAL MANUFATURADO

A Eletronorte..... pg. 11

Operação pg. 35



CAPITAL NATURAL

Sistema de gestão pg. 45

Água e efluentes..... pg. 46

Biodiversidade..... pg. 50

Mudanças climáticas pg. 53



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Sobre esta publicação pg. 04

Contexto do setor pg. 14

Governança corporativa pg. 23

Integridade empresarial..... pg. 30

Diálogo e comunicação pg. 57

Desenvolvimento de carreira..... pg. 58

Satisfação dos clientes..... pg.66

Fornecedores alinhados..... pg. 67

Engajamento das comunidades pg.70

Mapa de ODS

ODS PRIORITÁRIOS



Capítulos:

- Estratégia e Visão de Futuro
- Desempenho

Projetos:

- Programa Luz para Todos - LpT
- Usinas flutuantes de energia solar fotovoltaica



Capítulos:

- Estratégia e Visão de Futuro
- Desenvolvimento de Colaboradores
- Fornecedores Alinhados

Projetos:

- Fornecedores estimulados à adoção de práticas de valorização e promoção da diversidade
- Programa Luz para Todos - LpT
- Gestão de % de cargos de Gerência Ocupados por Mulheres
- Gestão de Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho
- Redução da Desigualdade Salarial
- Denúncias de Violação de Direitos Humanos Tratados



Capítulos:

- Estratégia e Visão de Futuro
- Desempenho

Projetos:

- Programa de Germoplasma Florestal
- Programa Luz para Todos - LpT
- Usinas flutuantes de energia solar fotovoltaica



Capítulos:

- Governança e Conformidade
- Engajamento das Comunidades

Projetos:

- Due Diligence de Fornecedor Crítico
- Fornecedores estimulados à adoção de práticas de valorização e promoção da diversidade
- Colaboradores treinados em políticas e procedimentos de combate a corrupção
- Fornecedores críticos treinados em políticas e procedimentos de combate a corrupção
- Parceiros Comerciais treinados em políticas e procedimentos de combate a corrupção

OUTROS ODS



Capítulo:

- Programas Setoriais



Capítulo:

- Engajamento das Comunidades



Capítulos:

- Desenvolvimento de Colaboradores
- Engajamento das Comunidades



Capítulos:

- Desenvolvimento de Colaboradores

Projetos:

- Gestão de % de cargos de Gerência



Capítulo:

- Água

Projeto:

- Programa de Germoplasma Florestal



Capítulos:

- Programas setoriais
- Desenvolvimento de colaboradores
- Engajamento das comunidades

Projeto:

- Programa Luz para Todos - LpT



Capítulos:

- Programas Setoriais
- Engajamento das Comunidades

Projeto:

- Programa de Germoplasma Florestal



Capítulos:

- P&D e Inovação
- Gestão Ambiental Responsável
- Fornecedores Alinhados



Capítulo:

- Água



Capítulo:

- Água

Projetos:

- Programa de Germoplasma Florestal



Capítulo:

- Estratégia e Visão de Futuro

Créditos

GRI 102-3; 102-17

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A - Eletronorte oferece diversos canais de contato com os públicos de relacionamento.

SEDE

SCN Quadra 06 Conj. A, Blocos B e C
Entrada Norte 1, Asa Norte
CEP 70.716-901
Brasília/DF
(61) 3429-5151

SITE INSTITUCIONAL

<http://agencia.eletronorte.gov.br/>

CANAL DENÚNCIA

www.eletronorte.gov.br/canaldenuncia/

OUVIDORIA GERAL

(61) 3429-6436
0800-6446139
ouvidoria@eletronorte.gov.br

GRI 102-53

DÚVIDA OU COMUNICAÇÃO SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

(61) 3429-6238
pps@eletronorte.gov.br

Marco Antônio Martins Leite

marco.leite@eletronorte.gov.br

Marilan Mota Jidão

marilan.jadao@eletronorte.gov.br

Ralph Kronemberger Lippi

ralph.lippi@eletronorte.gov.br

CRÉDITOS

Este Relatório Anual é o resultado do esforço da equipe da Eletronorte. Agradecemos a participação e o comprometimento de todos.

COORDENAÇÃO GERAL

Superintendência de Planejamento e Sustentabilidade Empresarial

GESTÃO E COLETA DE DADOS

Sistema IGS Relat

COORDENAÇÃO DE COLETA DE INDICADORES GRI, CONSULTORIA E REDAÇÃO

RICCA RI

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E INFOGRÁFICOS

RICCA RI